DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/MF Nº 07.976.147/0001-60 / NIRE 35.300.479.262

mov(da aluguel de carros

RELATÓRIO ADMINISTRAÇÃO 2021

1) MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 marcou o **fim de uma fase de adaptação e desenvolvimento** em função da pandemia, onde **solidificamos ainda mais nossas bases** com **fundamentos perenes,** nos deixando prontos para um **novo ciclo de expansão.** Seguimos servindo intensamente ao **nosso propósito, aos nossos clientes e à nossa gente.** Somos um time **apaixonado pelo que fazemos** e pelo impacto que podemos gerar. Seguimos construindo as avenidas de nosso crescimento futuro, com **segurança e maturidade.**

Nossa **visão positiva** sobre as perspectivas e oportunidades não desvia o olhar do momento em que estamos. **O contexto é complexo,** com elevação de custos, pressão inflacionária e expectativas de um ano desafiador em função das incertezas da pandemia da Covid-19, do cenário político-econômico e das dificuldades de produção e oferta no setor automotivo. Sabemos desses aspectos e **temos um time de liderança 100% focado** em atravessar esse momento com segurança, precificar com inteligência, **conectar a empresa aos seus clientes e ser ainda mais eficiente** no giro e utilização de ativos.

Finalizamos o ano com 90.671 carros na frota e o destaque foi a **evolução de 30% na diária média,** que passou de R$75 em 2020 para R$96 em 2021, sendo R$119 no 4T21. Comparando o 4T21 ao 4T20, a expansão supera os 40%, indicando um patamar alto para o início de 2022. A taxa de ocupação superou a marca dos 80% no ano, evoluindo mais de 2 p.p. em relação a 2020, **atestando a nossa capacidade de gestão** e o fato de que a demanda seguiu aquecida, especialmente vinda de pessoas físicas para locações eventuais.

Começamos a **colher os frutos do que plantamos** ao longo de toda nossa história: o foco na experiência do cliente. Isso trouxe uma maior participação de pessoas físicas na composição da nossa receita de RAC, o que foi **essencial para nosso resultado** - combinada ao crescimento da frota de carros SUV's, da compra de versões mais completas e de precificação. Para seguir maximizando a experiência deste público investimos em produtos que otimizam o processo na loja, como o Web Check-In e a retirada e devolução via tablet. Nossa margem EBITDA atingiu no ano **51%,** sendo 24 p.p. maior que 2020 e, no 4T21, alcançamos a margem de 60%.

Nosso principal **compromisso é com nossa gente, nossos clientes, fornecedores e investidores,** levando nossos valores e uma cultura organizacional **inovadora e única.** Acreditamos que a transformação digital e tecnológica, o respeito à diversidade e uma atuação proativa quanto ao **bem-estar de nossos públicos de interesse** são formas de amadurecermos nosso negócio e fazermos jus à nossa capacidade de impacto.

Estamos confiantes no potencial do negócio de atravessar esse período desafiador de curto prazo com **crescimento e rentabilidade,** com os fundamentos do nosso setor fortes e robustos para o médio e longo prazos. Seguimos **estreitando nossas alianças** e investindo para superar nossas metas e compromissos. Agradecemos muito a vocês que estiveram conosco em 2021 e são **essenciais para sermos uma Companhia em constante evolução,** e temos certeza de que o melhor ainda está por vir!

Muito obrigado!
Forte abraço,

Renato Franklin
CEO

[1]Caixa disponível, exclui saldo da 4131.

2) MOVIDA: A VIDA É PARA SER MOVIDA

RAC - *Rent a Car*

Realiza a prestação de serviços de locação de veículos leves, diário e mensal para pessoas físicas e jurídicas. Terminou o ano de 2021 com 207 pontos de atendimento, situados em todas as unidades de federação do país e principais aeroportos. Na realização de suas operações preza pela valorização da prestação de serviço e oferece a todos os clientes diferenciais como: diária de 27 horas, quilometragem livre, Movida Connect, serviço de pedágio automático para reduzir o tempo dos clientes em filas - parceria com o Sem Parar e locação jovem para aqueles com mais de 19 anos. Tem renovado constantemente o Programa de Fidelidade "Movida Move Você" - que conta com regras baseadas nas melhores práticas dos mais modernos programas de fidelidade, além de ser a pioneira no pagamento via PIX do setor em 2021.

É pioneira em iniciativas sustentáveis, como o *Carbon Free* - Programa de neutralização de CO_2 relativo à locação, por meio de aquisição de carros híbridos e elétricos, iniciativa totalmente alinhada com os valores da Companhia. Em 2021 incluiu nas lojas pontos de recarga para carros elétricos para clientes que alugam carros da Movida e também a proprietários de carros híbridos e elétricos da Nissan

Um passo à frente nas tendências do mercado, a Movida desenvolveu há mais de três anos, o Carro por Assinatura (Mensal Flex), uma plataforma de locação totalmente digital e flexível, com melhor valor agregado e benefício econômico. Em 2020 expandiu a linha de produtos com o lançamento do Movida Cargo, onde passou a ocupar um espaço promissor no segmento de e-commerce e seguiu em 2021 com perspectiva de crescimento com parcerias com grandes empresas.

Em termos de comercialização de produtos e serviços, a Movida investe na digitalização e na otimização da experiência do cliente, com lançamentos como a retirada por *QR Code* **e o** *Web Check-in* que diminuem o tempo de atendimento nas lojas e possibilitam uma eficiência ainda maior. Também oferece aplicativo para celular nas principais plataformas sistêmicas, com crescente presença nas redes sociais e atendimento via *ChatBot,* utilizando ferramentas de última geração de inteligência artificial, para otimizar a experiência ao alugar um carro. Em 2021 as lojas RAC passaram a fazer abertura e fechamento dos contratos via tablet, iniciativa pioneira da Movida no setor, e trouxe agilidade no atendimento e menor utilização de papel impresso.

Visando um atendimento ainda mais prático e econômico para os clientes, a operação de aluguel de carros possui parcerias com grandes empresas do país, tais como: o Km de Vantagens - programa de fidelidade da rede Ipiranga, o Latam Pass - programa de fidelidade da Latam e o Vai de Visa - programa de relacionamento para usuários do cartão com a bandeira Visa.

Além disso é a Companhia de locação de carros responsável por introduzir a categoria de carros Premium no mercado brasileiro de locação eventual, e que continuamente traz lançamentos de modelos e novas categorias para a sua base de clientes.

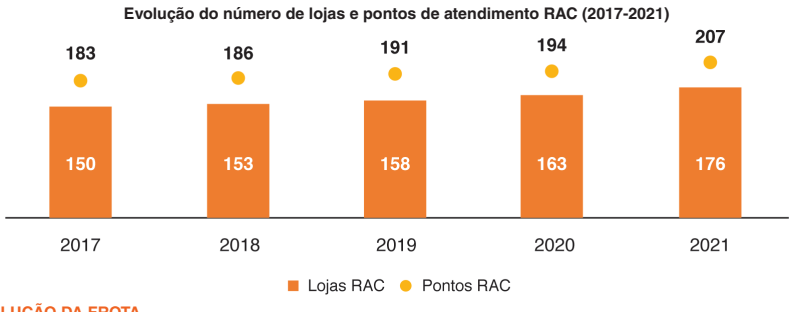
Preocupada em atender a necessidade de seus clientes, a Movida conta com a atuação da Gestão da Qualidade, uma área especializada em identificar oportunidades, melhorar as jornadas de atendimento e a experiência dos clientes com seus produtos e serviços. Disponibiliza um *call* center multifuncional, especializado e direcionado à excelência no atendimento, com funcionamento 24 horas por dia. Além disto, oferece atendimento aos clientes via WhatsApp, além de um website de simples navegação, pensado para a melhor experiência dos clientes no momento da compra.

3) EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS E PONTOS DE ATENDIMENTO RAC

A companhia conquistou presença nacional em todos os estados do país, e segue focando no crescimento via expansão de lojas e pontos de atendimento em municípios promissores.

Em 31 de dezembro de 2021 a Movida contava com 176 lojas e 207 pontos de atendimento RAC e 78 lojas de Seminovos. Abaixo o crescimento ilustrado da expansão nos segmentos RAC e Seminovos:

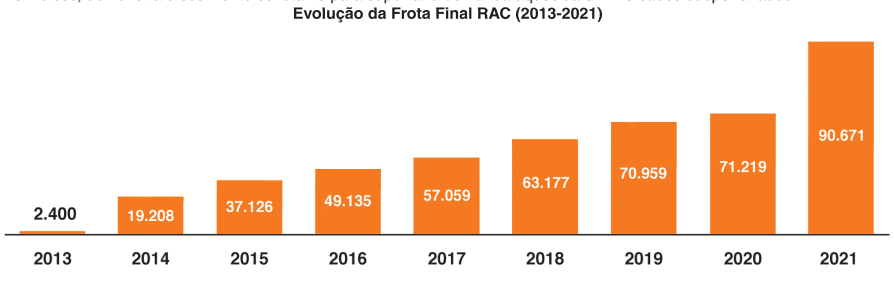
Evolução do número de lojas e pontos de atendimento RAC (2017-2021)



4) EVOLUÇÃO DA FROTA

A estratégia da Movida é pautada pelo compromisso de a cada dia melhorar a experiência de seus clientes e, para isso, preza pela renovação de sua frota para fornecer melhores experiências com veículos com baixa quilometragem e máximo de conforto. Além disso, demonstra crescimento constante para suportar a demanda aquecida em mercados subpenetrados.

Evolução da Frota Final RAC (2013-2021)



5) RESULTADO

	2020 R$ milhões	2020 % receita líquida	2021 R$ milhões	2021 % receita líquida	Variação %
Locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	**3.849,5**	**100,0%**	**4.649,2**	**100,0%**	**20,8%**
Custos Totais	**(3.110,7)**	**-80,8%**	**(2.663,1)**	**-57,3%**	**-14,4%**
Lucro Bruto	**738,8**	**19,2%**	**1.986,1**	**42,7%**	**168,8%**
Despesas Administrativas	**(508,5)**	**-13,2%**	**(680,7)**	**-14,6%**	**33,9%**
Resultado antes das Despesas Financeiras (EBIT)	**230,3**	**6,0%**	**1.305,5**	**28,1%**	**466,9%**
Despesas financeiras, líquidas	(74,6)	-1,9%	(222,3)	-4,8%	197,8%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**155,6**	**4,0%**	**1.083,2**	**23,3%**	**596,1%**
Imposto de renda e contribuição social	(50,6)	-1,3%	(358,4)	-7,7%	608,3%
Lucro Líquido do Exercício	**105,0**	**2,7%**	**724,8**	**15,6%**	**590,2%**

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R$4,6 bilhões em 2021, um aumento de 20,8% ou R$799,7 milhões em comparação com o ano de 2020, em função principalmente do crescimento da frota, combinada ao aumento do volume de diárias de 18,1% em comparação com 2020, e ao aumento da tarifa média decorrente do novo mix de carros e repasse de juros.

Custos

Os custos somaram R$2,7 bilhões em 2021, uma redução de 14,4% ou R$447,6 milhões em relação a 2020. Em relação à receita líquida total, os custos passaram de 80,8% em 2020 para 57,3% em 2021.

Despesas

Em 2021 as despesas totalizaram R$680,7 milhões, um crescimento de 33,9% ou R$172,1 milhões na comparação com o ano anterior, impactadas por despesas de pessoal e de terceiros, as quais incluem despesas com comissão de vendas e taxas de cartão de crédito.

Despesas financeiras, líquidas

Em 2021 o resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R$222,3 milhões, representando um aumento de R$147,6 milhões ou 197,8% em relação a 2020. A variação foi decorrente principalmente: i) do aumento da dívida líquida; e ii) dos aumentos sucessivos da taxa Selic ocorridos, passando de 4,50% no começo de 2020 para 9,25% no final de 2021.

Lucro líquido

O lucro líquido, em 2021, totalizou o montante de R$724,8 milhões, um aumento de R$619,8 milhões ou 590,2% em relação a 2020. O crescimento é decorrente, principalmente: i) da estratégia adotada pela Companhia durante a pandemia de expandir e renovar sua frota; ii) da expansão da tarifa média ao longo do ano; e iii) das melhorias operacionais.

6) BALANÇO PATRIMONIAL

	31/12/2020 R$ milhões	31/12/2020 % ativo total	31/12/2021 R$ milhões	31/12/2021 % ativo total	Variação %
ATIVO					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	55,5	0,7%	98,8	0,8%	78,0%
Aplicações financeiras	827,3	11,1%	741,4	5,8%	-10,4%
Contas a receber	386,7	5,2%	681,0	5,3%	76,1%
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	134,4	1,8%	234,5	1,8%	74,5%
Outros ativos circulantes	63,3	0,8%	100,1	0,8%	58,0%
Total do Ativo Circulante	**1.467,2**	**19,7%**	**1.855,7**	**14,5%**	**26,5%**
Ativo Não Circulante					
Títulos e valores mobiliários	40,4	0,5%	-	0,0%	-100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	44,1	0,6%	38,8	0,3%	-12,1%
Outros ativos não circulantes	31,4	0,4%	28,2	0,2%	-10,4%
Investimentos	1,2	0,0%	572,5	4,5%	46108,2%
Imobilizado	5.730,9	76,9%	10.141,2	79,3%	77,0%
Intangível	135,2	1,8%	152,9	1,2%	13,0%
Total do Ativo Não Circulante	**5.983,3**	**80,3%**	**10.933,5**	**85,5%**	**82,7%**
TOTAL DO ATIVO	**7.450,6**	**100,0%**	**12.789,3**	**100,0%**	**71,7%**

	31/12/2020 R$ milhões	31/12/2020 % passivo total	31/12/2021 R$ milhões	31/12/2021 % passivo total	Variação %
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante					
Fornecedores	1.155,0	15,5%	2.026,7	15,8%	75,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	41,5	0,6%	54,7	0,4%	31,8%
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	561,1	7,5%	161,0	1,3%	-71,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	264,1	2,1%	n/a
Dividendos e juros sobre capital próprio	24,9	0,3%	-	0,0%	-100,0%
Outros passivos circulantes	264,8	3,6%	224,7	1,8%	-15,1%
Total do Passivo Circulante	**2.047,3**	**27,5%**	**2.731,2**	**21,4%**	**33,4%**
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	1.238,0	16,6%	5.103,1	39,9%	312,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	102,1	0,8%	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	231,0	3,1%	445,8	3,5%	93,0%
Outros passivos não circulantes	133,6	1,8%	280,2	2,2%	109,7%
Total do Passivo Não Circulante	**1.602,7**	**21,5%**	**5.931,2**	**46,4%**	**270,1%**
Patrimônio Líquido	**3.800,6**	**51,0%**	**4.126,8**	**32,3%**	**8,6%**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.450,6**	**100,0%**	**12.789,3**	**100,0%**	**71,7%**

Abaixo, as análises das principais variações nos ativos e passivos da Companhia:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Em 2021 o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R$840,2 milhões, uma redução de R$83,0 milhões em comparação com o ano de 2020, em função principalmente da centralização do caixa e equivalentes na Movida Participações.

Outros ativos circulantes e não circulantes

Em 2021 a soma de outros ativos circulantes e não circulantes totalizou R$128,3 milhões, um aumento de R$33,6 milhões ou 35,4% em relação a 2020, em função principalmente i) do aumento em 99,1% ou R$15,9 milhões na linha tributos a recuperar; e ii) do aumento de R$6,6 milhões na linhas de outros créditos. Os aumentos foram parcialmente compensados por redução nas demais linhas de outros ativos circulantes e não circulantes.

Imobilizado

Em 2021 o saldo do imobilizado atingiu R$10,1 bilhões, representando um crescimento de R$4,4 bilhões ou 77,0% em relação a 2020, em decorrência, principalmente, de renovação e expansão da frota com mix de veículos de maior valor médio em relação aos anos anteriores.

Fornecedores

O saldo de fornecedores somou R$2,0 bilhões em 2021, com crescimento de R$871,8 milhões ou 75,5% na comparação com 2020, em função do aumento do saldo a pagar às montadoras, decorrente do maior volume de carros comprados em 2021 e do preço médio mais elevado.

Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida

O saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida somou, em 2021, R$5,3 bilhões, montante R$3,5 bilhões acima do saldo de 2020, em função de novas captações no mercado de capitais local (6ª e 7ª emissão de debêntures).

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 2021 a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos atingiu R$445,8 milhões, com aumento de R$214,8 milhões em comparação com o ano anterior em função do aumento do lucro líquido apurado no exercício de 2021 em comparação com 2020 (R$724,8 milhões em 2021 *versus* R$105,0 milhões em 2020).

Patrimônio Líquido

O saldo do patrimônio líquido ao final do ano de 2021 era de R$4,1 bilhões.

7) EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

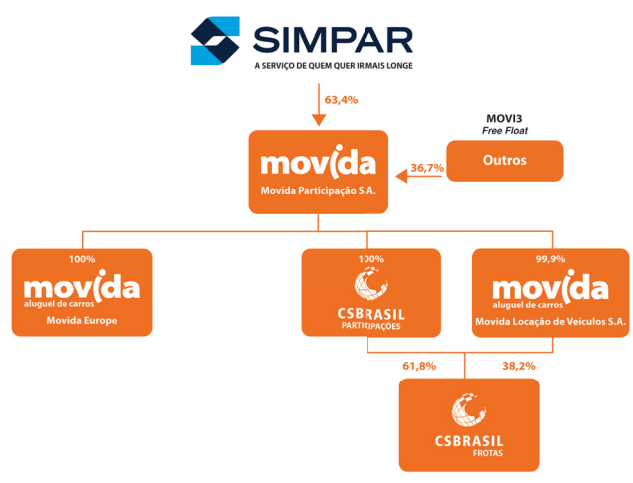
Em 31 de agosto de 2021 a Movida Locação aprovou a 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 3 (três) séries, no valor de R$1.750.000.000,00 (um bilhão e setecentos e cinquenta milhões de reais).

Em 14 de setembro de 2021 a Companhia aprovou a distribuição de lucros no montante de R$510.000.000,00 (quinhentos e dez milhões de reais) à Movida Participações S.A. com pagamento em 30 de setembro de 2021.

Em 20 de outubro de 2021 a Companhia aprovou a distribuição de lucros no montante de R$170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais), com base nos lucros apurados até 30 de setembro de 2021. O pagamento ocorreu em 31 de dezembro de 2021.

Em 28 de dezembro de 2021, a assembleia de acionista da Companhia aprovou os termos condições do Protocolo e Justificação que teve por objeto consubstanciar as justificativas, termos, cláusulas e condições da operação de cisão parcial da CS Participações com a versão da Parcela Cindida representada por (i) participação societária correspondente a 557.587.450 ações de emissãoda CS Brasil Frotas S.A.; (ii) dívida representada pela 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única emitida pela CS Participações em 10 de dezembro de 2020 e avaliada em R$620.338.824,92; e (iii) demais saldos ativos e passivos descritos no Laudo de Avaliação.

8) ESTRUTURA SOCIETÁRIA



9) GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Governança Corporativa

A Movida é uma companhia de capital aberto com 362.302.086 ações, cujo controle acionário é da SIMPAR. Desde julho de 2021, quando foi aprovada a incorporação da CS Frotas pela Movida, a holding passou a deter 63,4% do capital social da companhia, e o restante opera em regime de *free float* na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), listada sob o código MOVI3.

O modelo de governança se pauta pelas diretrizes da SIMPAR, pelos requisitos do Novo Mercado da B3 e pelas boas práticas nacionais e internacionais, e participação ativa de minoritários nos processos de tomada de decisão. As principais medidas adotadas foram:

- Políticas para transações com partes relacionadas;
- Segregação de funções de liderança (presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente);
- Inclusão de membros independentes no Conselho de Administração (2 conselheiros independentes, seguindo os critérios do Novo Mercado);
- Comunicação tempestiva e multicanais com os investidores e provedores de capital;
- Programa de Conformidade estruturado, com canal de denúncia gerido externamente;
- Política de Sustentabilidade;
- Política de Gerenciamento de Riscos.

A estrutura de governança é composta da Assembleia Geral de Acionistas; do Conselho de Administração e seus cinco comitês de assessoramento; da Diretoria Executiva; e do Conselho Fiscal e das áreas dedicadas à Conformidade e ao Gerenciamento de Riscos (confira organograma). No nível de gestão, logo abaixo de nosso Diretor-Presidente, temos diretorias dedicadas às operações e atividades corporativas de suporte e planejamento.

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:03:33 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

RELATÓRIO ADMINISTRAÇÃO 2021

Gerenciamento de Riscos

A Diretoria Corporativa de Controles Internos, Riscos e Conformidade do Grupo é responsável pelo monitoramento dos riscos e controles dos riscos e gerenciamento do Programa de Conformidade da Movida. Mantém sua necessária independência com o reporte direto ao Comitê de Auditoria, e tem apoio dos Comitês de Ética e Conformidade de Controles Internos e Riscos.

A atuação foi dividida em diferentes frentes de trabalho: (i) Conformidade (*"Compliance"):* tem por finalidade garantir eficácia e efetividade no Programa de Conformidade por meio dos seus pilares e do monitoramento dos riscos de conformidade; auxiliar na implementação de ações que mitigam e previnam riscos de conformidade; orientar os funcionários da empresa e os terceiros sobre as normas internas da Companhia e leis aplicáveis aos seus negócios; buscar um ambiente íntegro, ético e transparente para os negócios da Companhia; Investigar denúncias e/ ou indícios de fraudes ou descumprimentos das políticas internas da Companhia (ii) Controles Internos e Riscos: responsável por liderar os trabalhos de monitoramento de riscos e eficácia dos controles internos com o objetivo de mitigar tais riscos.

10) CULTURA E VALORES

No que acreditamos: nossas crenças

Na importância de conhecer bem o cliente para melhor atendê-lo com serviços que superem suas expectativas.

No poder de nosso negócio para geração de impactos socioambientais positivos.

Na busca legítima dos resultados econômico-financeiros e na sua fundamental importância para o desenvolvimento sustentável dos negócios, das pessoas e da sociedade.

Na ética, pautando os relacionamentos na verdade, na justiça e na honestidade.

No capitalismo consciente como uma força para o bem e no protagonismo do setor privado.

Na força da tradição familiar como referência, e na ousadia da inovação para construir o futuro.

No trabalho para dar dignidade às pessoas, realizar sonhos e construir uma sociedade para o bem.

No cumprimento dos compromissos assumidos e na competência profissional para consolidar a imagem positiva.

Na sabedoria da simplicidade para ser e fazer as coisas.

Na capacidade transformadora de nossas pessoas, que assumem responsabilidade para a concretização dos resultados.

Nossos valores

Devoção por Servir - Atendimento diferenciado assegurando o contínuo relacionamento com o cliente.

Inovação - Ousadia e simplicidade, com qualidade, para proporcionar o novo ao cliente.

Gente - Faz a diferença em nosso negócio.

Paixão - Energia, comprometimento e alegria com naturalidade!

Lucro - Indispensável ao crescimento e perpetuação do negócio.

Sustentabilidade - Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas.

11) CAPITAL HUMANO

A Movida valoriza o crescimento de seus colaboradores, sendo fundamental o seu desenvolvimento, assim como estimular a criatividade de sua equipe para apresentação de soluções diferenciadas, que contribuam para a dinâmica da prestação de serviço. No final de 2021, a Movida contava com 4.553 (4.379 + 174 aprendizes e estagiários) profissionais em sua estrutura, onde 38% deste quadro referem-se a posições administrativas, 12% comerciais e 50% operacionais, dos quais 41% se declaram como sexo feminino e 59% como masculino. A Companha segue aderindo ao programa Empresa Cidadã, oferecendo a extensão da licença maternidade para 6 meses e de paternidade para 20 dias.

A Movida compartilha a cultura de estar a serviço do cliente com sua equipe, e sabe que quanto mais capacitados seus profissionais são, melhor será o atendimento ao cliente. Assim, a Companhia criou a Academia Movida, que oferece cursos EAD com uso de tecnologia e vídeos, de forma interativa e engajadora. Além de treinamentos gerais, há módulos específicos para cada atividade da Companhia, como atendimento ao cliente, desde a abertura do contrato até a devolução do veículo, preparação dos veículos para locação e liderança, além da integração institucional realizada com os colaboradores recém contratados. Nos treinamentos obrigatórios disponibilizados na Academia Movida houve um total de mais de 35 mil horas de atividade no ano.

Em 2021 foi lançado o Programa Fórmula Movida - Programa de Aceleração de Carreira. O programa, tem como objetivo potencializar o colaborador na função atual, preparando-os para o próximo passo de carreira e capacitou 14 Gerentes de Loja sêniores RAC, ampliando as possibilidades e oportunidades de movimentações, contribuindo também para a retenção de talentos. O programa será ampliado para outros níveis de cargos e negócios.

A energia, simpatia e dedicação dos colaboradores são a principal vantagem competitiva da Movida e essenciais para que os objetivos continuem sendo alcançados. Tendo isto como um dos principais focos, houve uma aprimoração do programa de estagiários com profissionais distribuídos em diversas áreas da Companhia, além da continuidade do Programa de Trainee com focos diferenciadas para Operações e Corporativo, além do primeiro programa de Supervisores de Loja Trainee, desenvolvendo novas lideranças que contribuirá com o crescimento e expansão de lojas.

A Companhia segue as diretrizes de direitos humanos e do trabalho com base no Código de Conduta e na política de relações humanas. A política estabelece o posicionamento contrário da Companhia no que se refere ao trabalho infantil, forçado, discriminação, e assegura a liberdade de associação e negociação coletiva. Desta forma, a Companhia reforça seu compromisso com a Declaração dos Direitos Humanos e com as normas Internacionais do Trabalho. Adicionalmente, a Movida utiliza o mecanismo de controle chamado Canal Alerta, ferramenta que auxilia a prevenção de potenciais abusos contra esses direitos, e reforça essas premissas continuamente através dos canais de comunicação e treinamento.

A Movida mantém de forma contínua o acompanhamento e atuação no clima organizacional, engajamento e performance para impulsionar os resultados da sua empresa. Em 2021 foi implantada a Ferramenta Pulses que proporciona uma visão contínua e aprofundada da empresa com *dashboards* e recomendações para ação. O modelo permite identificar entender os fatores que mais impactam o engajamento, NPS, eNPS ou propensão à saída de colaboradores da empresa, ou seja, tudo aquilo que afeta o colaborador e sua relação como o ambiente de trabalho e com a empresa em geral.

Com isso a comunicação direta entre líderes e colaboradores é incentivada através de feedbacks e canais de sugestões, bem como o empoderamento os líderes a criarem seus próprios planos de ação e monitorar se as metas estão sendo atingidas.

A Companhia possui em seu DNA a inovação para agilizar o processo de comunicação, tornando-o mais interativo e seguro e aproxima todos os colaboradores dos pontos de atendimento (RAC e Seminovos), melhorando a gestão e garantindo o alinhamento cultural. Desde 2019 divulga projetos institucionais da Companhia dentro da ferramenta, estendendo a capacidade de comunicação e engajamento.

A empresa aplica o processo de Avaliação de Desempenho e Potencial, que contempla todos os níveis da Companhia. A aderência foi garantida em 100% e em continuidade ao processo foram conduzidos comitês de calibragem com objetivo de garantir que as avaliações fossem justas e com pesos igualitários. A partir deste processo, foi possível identificar talentos e elaborar planos de desenvolvimento direcionado às necessidades estratégicas do negócio.

Em 2021, adotamos uma plataforma digital, um programa de gestão de indicadores e resultados, por onde, inicialmente, os funcionários elegíveis ao Programa de Bônus passaram acompanhar a evolução dos seus painéis. O programa trouxe maior visibilidade, alinhamento e padronização das informações gerenciais.

12) RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Companhia tem consciência de que a ambição de crescer e ampliar lucros deve ser exercida de maneira virtuosa, criando valor para todas as partes com a qual se relaciona.

A Movida entende que impacto positivo é ir além de apenas reduzir ou neutralizar os impactos negativos decorrentes diretamente de suas atividades, é o dever de impulsionar mudanças culturais e educacional, contribuindo para o fortalecimento de uma conduta em favor do bem comum.

Com o propósito de ser uma empresa "para" o mundo em vez de apenas uma empresa "no" mundo, a Movida se aproximou de iniciativas externas de desenvolvimento que buscam um modelo de atuação mais responsável, a favor de um novo modelo para o capitalismo, como por exemplo, o Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), o qual reflete um movimento científico originado nos Estados Unidos e explana sobre como as empresas lucram a partir da paixão e do propósito.

Em 2019 passos importantes foram dados nessa trajetória rumo à consolidação de uma trajetória de geração de impacto positivo, aprofundada com a criação da área de sustentabilidade. A Movida, por mais um ano, segue como signatária do Pacto Global, iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) que já mobiliza mais de 14 mil lideranças corporativas em 160 países.

Em adição, a Companhia impulsionou ainda mais seus esforços em relação aos dez princípios e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Rede Pacto Brasil, fortalecendo sua articulação em iniciativas empresariais importantes frente a esta agenda, como sua participação no movimento Equidade é Prioridade, que visa aumentar a quantidade de mulheres em cargos a partir de gerência-sênior. A Movida passou a integrar também, nesse sentido, a plataforma dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, que tem o intuito de orientar as empresas a empoderar as mulheres e promover a equidade de gênero em todas as instâncias do negócio. A Movida formalizou um compromisso de longo prazo para garantir que o quadro de colaboradores seja composto por 50% de mulheres na liderança até 2030.

O ano de 2021 foi o segundo ano da Companhia como Empresa B Certificada, seguindo como uma das duas empresas brasileiras de capital aberto e única do setor a deter essa certificação, cuja conquista depende de aprovação após longo processo de análise sobre aspectos abrangentes, relacionados aos impactos positivos e negativos de sua operação. O selo credencia, portanto, o potencial da companhia em contribuir com o progresso social, econômico e ambiental, com práticas concretas e um propósito orientado à geração de benefícios (por isso o "B", que faz referência a "benefícios") à humanidade e ao meio ambiente.

Pela terceira vez consecutiva e única do setor, integrou a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), compondo o ecossistema que reúne 46 ações de 46 companhias pertencentes a 27 setores, representado pelo valor de R$1,74 trilhão em valor de mercado, 38,26% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na B3.

Além disso, se manteve pela 2ª vez no Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), demonstrando transparência em relação ao reporte de suas emissões de gases de efeito estufa em relação a geração de receita.

No âmbito de sua atuação em mudanças climáticas, tema prioritário dentro de seu pilar ambiental, a companhia segue com seu modelo de gestão climática, orientando sua atuação pautada em 3 principais pilares: Mitigação (ações para redução de emissões), Neutralização (compensação das emissões que não puderam ser evitadas) e Adaptação (Gerenciamento de riscos e oportunidades relacionadas a um novo cenário climático), com o objetivo de contribuir para a limitação do aumento da temperatura da Terra em 1,5º Celsius (limite de temperatura informado pelos cientistas do IPCC para evitar desequilíbrios ambientais maiores em um futuro cenário climático). A estruturação de sua gestão climática foi importante para orientar sua atuação frente as metas globais anunciadas no âmbito do Acordo de Paris. Dessa forma, a Companhia se prepara para construir metas alinhadas com a iniciativa Science Based Targets (SBTi), colaboração entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global da ONU, o World Resources Institute e o WWF e a iniciativa Business Ambition for 1,5°C.

Seguindo sua evolução no tema de governança em clima, reportou sua estratégia climática pela 2ª vez no programa Carbon Disclosure Project- CDP, obtendo nota B, e, pela segunda vez, participou do programa CDP Supply Chain, convidando seus fornecedores a reportarem suas emissões, riscos e oportunidades climáticas identificados frente ao relacionamento comercial perante a companhia.

Ainda na frente climática, a Companhia atualizou em 2021 o mapeamento de todos os riscos climáticos que possam impactar nossos negócios, com base na metodologia Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD). O resultado do trabalho integrou o portfólio de riscos corporativos monitorados pela área de gerenciamento de riscos.

13) CENÁRIO E MERCADO

As expectativas sobre o desempenho macroeconômico do Brasil oscilaram de maneira significativa ao longo do ano de 2021 especialmente devido à evolução da pandemia provocada pelo COVID-19, iniciada em 2020. A aprovação das vacinas elevou as expectativas de recuperação da economia global. O relatório World Economic Outlook publicado em janeiro de 2021 projetou um crescimento de 5,5% no PIB mundial. O relatório Focus do Banco Central publicado em janeiro de 2021 colocava as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 3,5% para o ano.

O mesmo relatório, desta vez publicado em junho, melhorou as estimativas e projetava um crescimento de 5,05%.. A melhora no panorama brasileiro está associada ao acesso a vacinas e ao menor impacto da pandemia devido a medidas menos restritivas. Alguns setores, assim como no ano de 2020, seguiram sendo considerados como essenciais, dentre eles o setor de locação de veículos, possibilitando a continuidade e retomada das operações da Movida. O comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. As mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do *mindset* de inovação.

A dinâmica competitiva permanece saudável, com alguns segmentos dentro do setor de locação sendo fundamentais para que o negócio continuasse em expansão, como as locações mensais e clientes pessoa física. Houve uma adaptação às restrições da pandemia possibilitando, por exemplo o prolongamento do tempo de locação em finais de semana devido à disseminação de práticas de *home office*. O ano de 2021 teve seu início afetado pela baixa capacidade de produção das montadoras, reflexo do ano anterior, com retomada relevante não linear, em linha com as expectativas da Movida para o ano. O novo patamar de tickets médios e de ocupação no setor de locação seguiram crescentes, elevando as margens tanto em aluguel de carros quanto em Seminovos.

Sobre o mercado de Gestão e Terceirização de Frotas, de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis) apenas 20% das empresas privadas têm frotas terceirizadas, enquanto na Europa esse número fica próximo de 60%. O amplo e pulverizado mercado de GTF permite que o setor permaneça em plena expansão. A tendência também se aplica para o leasing, já amplamente difundido nos Estados Unidos e Europa, que ganhou maior atratividade neste ano, impulsionando o crescimento do Movida Zero Km. Este produto seguirá contribuindo para o crescimento da Companhia em 2022.

O mercado de Seminovos, de acordo com a FENAUTO (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores), encerrou o ano de 2021 com 15.106.724 veículos usados comercializados, expandindo 17,8% *versus* 2020, explicada pela redução de produção de veículos novos. Essa escassez elevou o preço dos carros novos, em função dos custos elevados dos insumos e peças, pressionando como consequência os valores dos carros usados. De acordo com a FIPE no acumulado do ano de 2021 os usados subiram 19,4%.

Porém, esse crescimento deve ser temporário e, ainda de acordo com a FENAUTO, deve ocorrer um progressivo retorno à normalidade na medida em que a regularização das montadoras ocorra ao longo de 2022. A FENABRAVE (Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos Automotores) registrou um aumento de venda de veículos de 10,5% em 2021 em comparação com 2020, e projeta um crescimento de 5,2% para 2022.

A Movida fez os movimentos estratégicos para seguir expandindo sua frota com rentabilidade em cenários desafiadores que a indústria e a conjuntura econômica viveram no ano de 2021, e seguirá mais forte para seguir sua rota de crescimento em 2022.

14) AUDITORIA INDEPENDENTE

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PricewaterhouseCoopers"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PricewaterhouseCoopers prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, com honorários de R$1,2 milhão que representou 63,2% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

15) DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	98.795	55.496
Títulos e valores mobiliários	7.2	741.404	827.321
Contas a receber	8.2	680.966	386.726
Tributos a recuperar	9.2	32.016	16.079
Imposto de renda e contribuição social antecipados	21.4	30.214	35.780
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	10.2	234.523	134.382
Dividendos a receber	-	1.364	-
Outros créditos	-	36.465	11.451
Total dos ativos circulantes		**1.855.747**	**1.467.235**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	7.2	-	40.375
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	38.781	44.105
Contas a receber	8.2	1.737	949
Tributos a recuperar	9.2	18.745	28.841
Depósitos judiciais	20.2	1.098	1.640
Outros créditos		6.594	-
Total do ativo realizável a longo prazo	**-**	**66.955**	**115.910**
Investimentos	11.2	572.519	1.239
Imobilizado	12.2	10.141.150	5.730.940
Intangível	13.2	152.890	135.242
Total dos ativos não circulantes		**10.933.514**	**5.983.331**
Total do ativo		**12.789.261**	**7.450.566**

Passivo	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Fornecedores	15.2	2.026.740	1.154.954
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	149.252
Empréstimos e financiamentos	16.2	81.383	447.815
Debêntures	17.2	79.664	113.260
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	264.082	-
Arrendamento por direitos de uso	18.2	99.447	44.244
Obrigações trabalhistas e sociais	19.2	54.705	41.519
Tributos a recolher	-	11.277	7.981
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	21.4	1.602	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.3.2	-	24.942
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	112.338	63.294
Total dos passivos circulantes		**2.731.238**	**2.047.261**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16.2	3.013.118	515.261
Debêntures	17.2	2.089.956	722.775
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	102.146	-
Arrendamento por direito de uso	18.2	273.547	128.552
Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.2	4.408	4.540
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	445.833	231.042
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	2.196	508
Total dos passivos não circulantes		**5.931.204**	**1.602.678**
Patrimônio líquido			
Capital social	22.1	4.187.908	3.396.249
Reservas de lucros	22.2	162.812	404.785
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(223.901)	(407)
Total do patrimônio líquido		**4.126.819**	**3.800.627**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**12.789.261**	**7.450.566**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais)

					Reservas de lucros			
	Notas	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		**2.751.124**	**448.825**		**22.183**	**302.525**	**-**	**3.524.657**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	105.019	105.019
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	-	-	-	(407)	-	-	-	(407)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	**-**	**-**	**-**	**(407)**	**-**	**-**	**105.019**	**104.612**
Aumento de capital pela emissão inicial de ações	22.1	645.125	-	-	-		-	645.125
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(448.825)	-	-	-	-	(448.825)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	5.251	-	(5.251)	-
Dividendos de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(24.942)	(24.942)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	74.826	(74.826)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**3.396.249**	**-**	**(407)**	**27.434**	**377.351**	**-**	**3.800.627**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	724.801	724.801
Resultado de instrumentos financeiros, líquidos de impostos	-	-	-	(198.703)	-	-	-	(198.703)
Total resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		**3.396.249**	**-**	**(199.110)**	**27.434**	**377.351**	**724.801**	**4.326.725**
Aumento de capital com emissão de novas ações	22.1	791.659	-	-	-	-	-	791.659
Resultado na variação de participação societária	11.3	-	-	(24.791)	-	-	-	(24.791)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	36.240	-	(36.240)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	22.4	-	-	-	-	-	(172.140)	(172.140)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	98.557	(98.557)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	(376.770)	(417.864)	(794.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**4.187.908**	**-**	**(223.901)**	**63.674**	**99.138**	**-**	**4.126.819**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:03:46 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	23.2	4.649.242	3.849.497
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	24	(2.663.134)	(3.110.719)
(=) Lucro bruto		**1.986.108**	**738.778**
Despesas comerciais	24	(289.958)	(210.897)
Despesas administrativas	24	(271.248)	(176.633)
Provisão para perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	24	(28.910)	(44.280)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.2	483	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(91.017)	(76.704)
Despesas operacionais, líquidas		**(680.650)**	**(508.514)**
Lucro (prejuízo) operacional antes das receitas e despesas financeiras		**1.305.458**	**230.264**
Receitas financeiras	25	87.224	85.854
Despesas financeiras	25	(309.476)	(160.497)
Resultado financeiro, líquido		**(222.252)**	**(74.643)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**1.083.206**	**155.621**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21.3	(41.252)	(18.895)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.3	(317.153)	(31.707)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		**(358.405)**	**(50.602)**
Lucro líquido do exercício		**724.801**	**105.019**
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R$	28	0,1964	0,0325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício		**724.801**	**105.019**
Resultado com *hedge* de fluxo de caixa	5.4	(301.065)	(617)
Imposto de renda e contribuição social sobre *hedge* de fluxo de caixa	21.2	102.362	210
Itens que serão subsequentemente reclassificados para o resultado do período		**(198.703)**	**(407)**
Total do resultado abrangente do exercício		**526.098**	**104.612**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Receitas geradas			
Vendas e prestação de serviços	23.2	4.907.504	4.028.023
Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	24	(28.910)	(44.280)
Outras receitas operacionais	-	113.200	77.712
		4.991.794	**4.061.455**
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(2.366.939)	(2.637.487)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(509.275)	(266.315)
Perda na desvalorização de ativos - *(impairment)*	-	-	(145.249)
		(2.876.214)	**(3.049.051)**
Valor adicionado bruto		**2.115.580**	**1.012.404**
Retenções			
Depreciação e amortização	24	(374.168)	(410.650)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**1.741.412**	**601.754**
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	-	483	-
Receitas financeiras	25	87.224	86.460
		87.707	**86.460**
Valor adicionado total a distribuir		**1.829.119**	**688.214**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	-	214.353	166.698
Benefícios	-	28.974	25.025
FGTS	-	19.501	13.241
Outros	-	10.223	12.326
		273.051	**217.290**
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	-	394.292	77.729
Estaduais	-	96.122	84.733
Municipais	-	4.620	4.152
		495.034	**166.614**
Remuneração do capital de terceiros			
Juros e despesas financeiras	-	96.694	158.990
Juros sobre empréstimo	-	208.667	-
Aluguéis	-	30.872	40.301
		336.233	**199.291**
Remuneração do capital próprio			
Juros sobre o capital próprio	22.3.2	-	24.942
Distribuição de dividendos	-	688.561	-
Lucros retidos do exercício	-	36.240	80.077
		724.801	**105.019**
		1.829.119	**688.214**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 - (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	1.083.206	155.621
Depreciação e amortização	24	374.170	410.650
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	24	1.848.895	2.189.396
Perda esperada de contas a receber - *(impairment)*	8.2 e 24	28.910	44.280
Perda na desvalorização de ativos - *(impairment)*	14.2 e 24	-	145.249
Perdas baixa de ativos e passivos -Perdas decorrentes das baixas por sinistro	12.2 e 13.2	199.675	139.903
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	16.3	(132)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11.2	(483)	-
Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	25	71.221	41.764
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direitos de uso e risco sacado a pagar - montadoras	25	226.816	147.278
		3.832.278	**3.274.141**
Decréscimo (acréscimo) em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	8.2	(323.938)	7.375
Fornecedores	15.2	34.308	(34.525)
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	19.2 e 20.2	40.735	(18.310)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	13.327	(1.209)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		**(235.568)**	**(46.669)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	21.4	(57.794)	(14.960)
Pagamento de juros, empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direito de uso e risco sacado - montadoras	16.2, 17.2 e 18.2	(171.217)	(99.532)
Compra de ativo imobilizado para locação, caixa desembolsado	11.2 e 25	(5.870.378)	(3.052.437)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.2	126.292	(568.303)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		**(2.376.387)**	**(507.760)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	11.2 e 12.2	(106.905)	(76.492)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**(106.905)**	**(76.492)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	791.659	196.300
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	22.3.2	(991.714)	(43.126)
Resultado recebido de derivativos	-	(734)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2 e 17.2	3.905.528	1.155.953
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, risco sacado - montadoras e arrendamento por direito de uso	16.2, 17.2 e 18.2	(1.178.148)	(726.304)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		**2.526.591**	**582.823**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**43.299**	**(1.429)**
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-	55.496	56.925
No final do exercício	-	98.795	55.496
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**43.299**	**(1.429)**
Informações suplementares aos fluxos de caixa			
Aquisição de ativo imobilizado por linhas de financiamento:			
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado		(304.323)	(46.526)
Fornecedores em aberto		(837.478)	246.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia" ou "Movida"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no território nacional, com sede na Rua Otávio Tarquínio de Souza, n° 23, Sala A, Campo Belo, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia é controlada diretamente pela Movida Participações S.A ("Movida Participações"), a qual detém 99,99% de participação direta. Atua no segmento de locação de veículos leves *('rent a car')* e tem como objeto social principalmente a locação de veículos automotores, administração e licenciamento de marcas comerciais no ramo da locação de veículos sob o regime de franquia empresarial, assessoria de tecnologia aos franqueados, sistemas, treinamento, produto e materiais promocionais e intermediação da locação de veículos no Brasil. Também faz parte dos negócios da Movida, renovar constantemente sua frota, alienando veículos no final de suas vidas úteis econômicas para substituí-los por veículos novos. Em 31 de dezembro de 2021, a Movida contava com 285 lojas próprias, sendo 207 pontos de atendimento, e 78 lojas de venda de veículos seminovos (264 lojas próprias, sendo 194 lojas de locação de veículos e 70 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2020), distribuídas por 102 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 150.998 veículos (118.825 veículos em 31 de dezembro de 2020 em 102 municípios no Brasil). **1.1. Reorganização societária de controladas: Movida Locações de Veículos S.A, CS Brasil Participações e Locações S.A. -** Em 28 de dezembro de 2021 a Assembleia Geral Extraordinária da Movida Participações S.A aprovou a Cisão Parcial da CS Participações transferindo para a Movida Locações. Pertencentes ao mesmo grupo econômicos, entendem que a cisão parcial se insere no contexto da reorganização administrativa, financeira e jurídica dos negócios da CS Participações e será realizada tendo em vista a necessidade de segregação e redistribuição de determinados ativos e passivos da CS Participações em outra estrutura societária, visando otimizar sua estrutura e permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência. A Parcela cindida é composta (i) pelo investimento na CS Brasil Frotas S.A. ("CS Frotas"), sociedade operacional, correspondente a 557.587.450 ações de sua emissão, representativas de, aproximadamente, 40,45% de seu capital social total avaliadas, segundo o Laudo de Avaliação, em R$ 620.339; e (ii) pelo saldo passivo referente aos débitos da totalidade das 600.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única realizada pela CS Participações em 10 de dezembro de 2020 e avaliado, segundo o Laudo de Avaliação, em R$ 620.339. **1.2. Situação da COVID-19 -** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. Diante desse cenário as lojas da Movida, *rent a car* e seminovos, foram fechadas para atendimento ao público por períodos variados, a depender da localidade. A reabertura veio gradativamente, principalmente quando a atividade de locação de carros foi considerada como atividade essencial por vários governos, em diferentes níveis, municipal, estadual e federal. Após um momento de forte retomada foram percebidos impactos, novamente, diante do surgimento de novas variantes do coronavírus e, com isso, alguns municípios adotaram medidas mais restritivas, impactando direta e indiretamente a atividade de locação de carros. Hoje, a realidade é de retomada, com a Movida tendo atingido em 2021 resultados em patamares de crescimento similares ao período pré-pandemia. A Administração da Movida realizou análises sobre os impactos relacionados ao Covid-19, conforme já mencionado na publicação do primeiro trimestre de 2021, estendendo, para esta demonstração financeira e avaliou que não há, no momento, indicadores de que seja necessária constituição de provisão para perdas de crédito esperadas no recebimento de clientes e ativos. As informações constantes nesta publicação contemplam todas as análises dos riscos realizadas pela Administração. **1.3. Sustentabilidade e meio ambiente -** A Movida entende seu papel com a manutenção e implementação de iniciativas que visem a sustentabilidade do meio ambiente, social e governamental, e busca avaliar os riscos relacionados a esses aspectos, que possam impactar a sociedade e em particular, impactar em suas operações e negócios. Por isso, foi instituído Comitê de Sustentabilidade ligado ao Conselho de Administração, para quem reportam trimestralmente as ações realizadas em busca das mitigações dos riscos identificados. Ele é liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da sua controladora Grupo SIMPAR, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a gestão e os processos decisórios. **Responsabilidade Socioambiental -** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio, a Movida entende que o desenvolvimento de suas atividades está ligado diretamente ao um crescimento sustentável, através de medidas de preservação do nosso ecossistema. Por isso, o tema consta da Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade e trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. Entre as principais frentes da Companhia, está o Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da companhia é mensurar o real impacto ambiental de seus negócios, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do GHG Protocol. Portanto neste sentido a Companhia, realiza continuamente a conscientização do uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota com foco em veículos eficientes visando a redução da emissão de gases de efeito estufa.ao IAS, **Gestão de riscos climáticos -** O setor automobilístico, em função do impacto ambiental gerado pelo consumo de combustíveis e decorrentes emissões atmosféricas tem interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, foi implantado o plano estratégico para a descarbonização da Movida, que inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de veículos elétricos; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implantação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Otimização de operações, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção. **Engajamento em mudanças climáticas -** A Movida considera imprescindível seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. Buscando ser os propulsores de boas práticas em sustentabilidade, nesse contexto, a Companhia possui programas próprios que buscam auxiliar seus clientes no mapeamento de emissões e oferecer oportunidades de redução/neutralização de emissão de carbono. A administração avaliou todas as informações e não tem impacto nas demonstrações financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas internacionais de contabilidade *(International Financial Reporting Standards* - IFRS) - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de março de 2022. **2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA") -** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações demonstrações financeiras. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação -** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em R$ (Reais), que é a moeda funcional da Movida. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Transações em moeda estrangeira -** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Mensuração ao valor justo -** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida. Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 5.2. **2.6. Uso de estimativas, julgamento e premissas contábeis críticas -** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.6.1. Julgamentos -** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia. **2.6.2. Estimativas e premissas contábeis críticas -** Com base em premissas, a Movida faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 21.2; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 12.2; c) Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 10.2; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 14.2; e) Perdas esperadas *("impairment")* de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 8.2; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 20.2; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 5.3.

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **3.1. Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"** - Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.2. Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" -** Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.3. Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"**: - Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1° de janeiro de 2022. O grupo não espera impacto relevante. **3.4. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" -** Emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant).* As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.5. Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* -** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement* 2 *Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.6. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro -** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **3.7. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro -** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:03:56 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais hajam informações financeiras individualizadas disponíveis. Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui apenas um segmento de negócio operacional sujeito a divulgação de informações por segmento: Aluguéis de veículos (*"Rent a car"* ou RAC): divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros. Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros após um período que varia entre 15 e 18 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita bruta operacional para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado apresentados nesta Demonstração Financeira, reflete a operação por segmento da Companhia.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1. Política contábil - 5.1.1. Ativos financeiros - Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. i) Reconhecimento e mensuração: O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

iii) Desreconhecimento: A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantem substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **5.1.1.1. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Classificação e mensuração -** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento -** A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **5.1.2. Compensação** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Movida tenha na data do balanço um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **5.2. Instrumentos financeiros por categoria -** Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2021				31/12/2020			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de *hedge*	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Valor justo de instrumentos de *hedge*	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	98.795	98.795	54.314	-	1.182	55.496
Títulos e valores mobiliários	741.404	-	-	741.404	867.696	-	-	867.696
Contas a receber	-	-	682.703	682.703	-	-	387.675	387.675
Instrumentos financeiros derivativos	-	38.781	-	38.781	-	44.105	-	44.105
Dividendos a receber	-	-	1.364	1.376	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	43.059	43.059	-	-	4.194	4.194
Total	**741.404**	**38.781**	**825.921**	**1.606.106**	**922.010**	**44.105**	**393.051**	**1.359.166**
Passivos, conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	2.026.740	2.026.740	-	-	1.154.954	1.154.954
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	-	-	-	-	149.252	149.252
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.094.501	3.094.501	-	-	963.076	963.076
Debêntures	-	-	2.169.620	2.169.620	-	-	836.035	836.035
Instrumentos financeiros derivativos	-	366.228	-	366.228	-	-	-	-
Arrendamento por direito de uso	-	-	372.994	372.994	-	-	172.796	172.796
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	24.942	24.942
Outras contas a pagar	-	-	114.534	114.534	-	-	20.778	20.778
Total	**-**	**366.228**	**7.778.389**	**8.144.617**	**-**	**-**	**3.321.833**	**3.321.833**

5.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	98.795	98.795	55.496	55.496
Títulos e valores mobiliários	741.404	741.404	867.696	867.696
Contas a receber	682.703	682.703	387.675	387.675
Instrumentos financeiros derivativos	38.781	38.781	44.105	44.105
Dividendos a receber	1.364	1.364	-	-
Outros créditos	43.059	43.059	10.640	10.640
Total	**1.606.106**	**1.606.106**	**1.365.612**	**1.365.612**
Passivos financeiros				
Fornecedores	2.026.740	2.026.740	1.154.954	1.154.954
Risco sacado a pagar - montadoras	-	-	149.252	149.252
Empréstimos e financiamentos	3.094.501	3.478.551	963.076	970.448
Debêntures	2.169.620	1.083.072	836.035	834.867
Instrumentos financeiros derivativos	366.228	366.228	-	-
Arrendamento por direitos de uso	372.994	372.994	172.796	172.796
Dividendos a pagar	-	-	24.942	24.942
Outras contas a pagar	114.534	114.534	20.778	20.778
Total	**8.144.617**	**7.442.119**	**3.321.833**	**3.328.037**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e **Nível 2 -** Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados em conformidade com a hierarquia de valorização:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao Valor Justo por meio do Resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificados de depósito bancário	-	94.043	94.043	-	43.818	43.818
Operações compromissadas	-	4.109	4.109	-	3.236	3.236
Letras financeiras	-	-	-	-	7.260	7.260
Subtotal	**-**	**98.152**	**98.152**	**-**	**54.314**	**54.314**
Títulos e valores mobiliários						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	353.115	-	353.115	585.229	-	585.229
LTN - Letras do Tesouro Nacional	388.289	-	388.289	271.517	-	271.517
Cotas de fundos	-	-	-	10.950	-	10.950
Subtotal	**741.404**	**-**	**741.404**	**867.696**	**-**	**867.696**
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	38.781	38.781	**-**	44.105	**44.105**
Subtotal	**-**	**38.781**	**38.781**	**-**	**44.105**	**44.105**
Total	**741.404**	**136.933**	**878.337**	**867.696**	**44.105**	**966.115**
Valor justo dos ativos e passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	**-**	3.478.551	3.478.551	**-**	970.448	970.448
Debêntures	**-**	1.083.072	1.083.072	**-**	834.867	834.867
Arrendamento por direitos de uso	**-**	372.994	372.994	-	172.796	172.796
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	366.228	366.228	-	-	-
Total	**-**	**5.300.845**	**5.300.845**	**-**	**1.978.111**	**1.978.111**

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo. As técnicas de avaliação especificas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e • A análise dos fluxos de caixa descontados. A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	9,2%	11,2%	11,8%	11,0%	10,6%	10,6%	10,7%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2021

A Movida possui certas operações com derivativos ("swaps") que requerem margem em garantia para variações de marcações a mercado que ultrapassarem limites pré-estabelecidos em cada contrato. A margem de garantia total do consolidado depositada em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 22.702 (zero em 31 de dezembro de 2020). Os valores são calculados em base diária e podem ser liberados ou complementados dependendo da variação ocorrida no dia**. 5.4. Gerenciamento de riscos financeiros -** A Movida usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Movida possui empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, arrendamento por direitos de uso, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos, contas a receber, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez. A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco especulativo. Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização. **(a) Risco de crédito -** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros. **• Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras -** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As classificações decorrentes de escala local ("Br") e de escala global de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, Br AA, Br AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, Br A, Br A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, Br BBB, Br BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, Br BB, Br BB-	Grau Especulativo
Br B+, Br B, Br B-	Grau Altamente Especulativo
Br CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
Br CCC	Grau Extremamente Especulativo
Br CCC-, Br CC, Br C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
Br DDD, Br DD, Br D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa fundo fixo	527	1.016
Valores depositados em conta corrente		
Br AAA	87	149
Br AA	30	17
Subtotal	**117**	**166**
Total de disponibilidades	**644**	**1.182**
	31/12/2021	**31/12/2020**
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	97.601	39.472
Br AA	550	14.842
Total de aplicações financeiras	**98.151**	**54.314**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**98.795**	**55.496**
	31/12/2021	**31/12/2020**
Títulos e valores imobiliários		
Br AAA	741.404	589.351
Br AA	-	278.345
Total de valores imobiliários	**741.404**	**867.696**

• Contas a receber - O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% da receita bruta da Movida. A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para os saldos de contas a receber são como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber - clientes	429.852	283.809
(-) Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	(98.585)	(94.713)
Contas a receber - cartões de crédito		
AAA	351.436	198.579
Total do contas a receber	**682.703**	**387.675**

(b) Risco de mercado - O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, índices de inflação e preços de ações - irão afetar os ganhos da Movida ou o valor de seus instrumentos financeiros e o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam quatro tipos de risco: risco de taxa de juros, risco da variação da inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de "*commodities"*, de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre aplicações financeiras, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, arrendamentos por direitos de uso e debêntures, bem como à variação cambial do Euro e do Dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures. **• Risco de variação de taxa de juros -** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, a Movida procura concentrar esse risco à variação do CDI, e utilizar derivativos para esse fim. Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo comitê financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições. A Companhia possui contratos de swap de taxas de juros indexadas ao IPCA mais spread pré fixado, para percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração. **• Risco de variação da inflação -** A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse de variação da inflação risco foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Na nota 4.5 demonstramos a análise de sensibilidade para estes instrumentos. **• Risco de variação de taxa de câmbio -** A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos ("dólares") e ("Euro"), que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de swap, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5. **• Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros -** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis. **• Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge* -** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Movida adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e designa certos derivativos como *hedge* de fluxo de caixa. **• *Hedge* de fluxo de caixa -** A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *SWAP*". Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos. **• Inefetividade do *hedge* -** A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação quantitativa entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. **• Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado -** Para gestão do risco de variação cambial, a Movida contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Euro por CDI e do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da Movida a estas moedas. Atualmente a Movida possui dois empréstimos CCB/4131 expostos a variação cambial. A primeira contratação foi realizada em março de 2020, com a captação de 42.000 Euros, à taxa de 5,28 % a.a. com pagamentos de juros semestrais e com vencimento em 5 anos. Em janeiro de 2021, através Movida Europe subsidiária controlada pelo seu controlador Movida Participações S.A emitiu títulos de dívida no exterior, com taxa de 5.25% ao ano e com vencimento em 2031 ("Notes"), denominados em dólares norte-americanos no valor principal de USD 500.000. Em setembro de 2021 houve a captação via emissão de nova série deste título, no valor total de USD 300.000. Esta emissão foi fundida com a anterior, somando, um total de USD 800.000, mantendo o vencimento e a taxa da emissão anterior. Parte dos recursos dos Notes foi internalizado no Brasil por meio de um empréstimo externo, firmado pela Companhia, no valor de USD 425.000, por igual período da dívida original. Essa linha de crédito está garantida por uma aplicação financeira realizada pela Movida Europe com os recursos obtidos através dos Notes. A Companhia realizou a contratação de instrumentos de *swaps* para mitigar o risco cambial com *spread* de taxa de juros e valor nocional de USD 425.000. Adicionalmente para redução do risco de fluxo de caixa atrelado às debêntures emitidas em 15 de setembro de 2021, no montante principal de R$ 1.750 e prazo de 10 anos, atreladas à variação do indexador IPCA sobre a despesa financeira futura de certos passivos financeiros a Companhia contratou instrumentos derivativos "*Swap*", convertendo-o a variação de IPCA + 7,64% para um percentual do CDI. A primeira contratação refere-se à 1ª e 2ª séries da 6ª emissão de debêntures no valor total de R$ 400.000 e R$300.000, e foram efetuadas por igual período da dívida original com a troca do percentual de IPCA+7,2% por percentual do CDI. A segunda contratação refere-se à 3ª série de sua 7ª emissão de debêntures, no valor total de R$ 350.000, efetuada por igual período da dívida original e troca do percentual de IPCA+7,6% para percentual do CDI. Essas operações de "*hedge*" de fluxo de caixa resultaram em variações efetivas em seu valor justo liquidas de impostos no montante de R$ 198.703 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R$ 407 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) e foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos e enquadram-se nos critérios de contabilidade de *hedge*.

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741972
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:06 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade está demonstrada na nota explicativa 5.5.

	Patrimônio líquido 31/12/2021	Variação	Patrimônio líquido 31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa:			
Contratos de *swap*	(301.682)	(301.065)	(617)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	102.572	102.362	210
Perdas (ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	**(199.110)**	**(198.703)**	**(407)**

Nesse mesmo período não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva de "*hedge*". Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes" são realizados na demonstração do resultado no período em que o item protegido por "*hedge*" afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*", de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 9 - *Financial Instruments*. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Data de vencimento	Ponta	Principal	Moeda	Taxa	Taxa indexador	Pelo custo amortizado	Pelo valor justo
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Ativa	42.000	EUR	1,7000%	100,00%	266.811	275.746
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	17/03/2025	Passiva	221.949	BRL	CDI + 2,07%	100,00%	(227.879)	(236.965)
									38.932	**38.781**
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	284.966	354.509
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	25.000	USD	5,25%	100,0%	142.524	178.194
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	570.095	712.777
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	285.047	356.388
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	100.000	USD	5,25%	100,0%	569.932	709.019
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	425.000	USD	1,72%	100,0%	16.544	134.787
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	285.047	356.388
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Ativa	50.000	USD	5,25%	100,0%	284.966	354.509
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	144.105	BRL	0,00%	147,0%	(149.763)	(192.142)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	151,5%	(599.767)	(785.927)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.100)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	576.420	BRL	0,00%	150,5%	(599.609)	(782.109)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	2.449.785	BRL	0,00%	11,3%	(7.261)	(170.362)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,0%	(299.765)	(390.081)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	06/02/2031	Passiva	288.210	BRL	0,00%	150,5%	(299.805)	(391.054)
									(116.419)	**(336.258)**
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	100.000	BRL	7,17%	100,0%	107.795	116.410
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Ativa	200.000	BRL	7,24%	100,0%	215.877	233.129
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Ativa	400.000	BRL	7,24%	100,0%	451.248	521.753
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	100.000	BRL	0,00%	152,0%	(100.636)	(118.282)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/12/2025	Passiva	200.000	BRL	0,00%	151,4%	(201.266)	(236.111)
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	16/06/2028	Passiva	400.000	BRL	0,00%	140,0%	(421.297)	(546.869)
									51.721	**(29.970)**
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Ativa	350.000	BRL	7,64%	100,00%	370.575	429.184
Contrato de swap	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	15/09/2031	Passiva	350.000	BRL	0,00%	135,94%	(359.661)	(435.977)
									10.914	**(6.793)**
								Ponta ativa	3.851.427	4.732.793
								Ponta Passiva	(3.866.279)	(5.067.033)
								Total líquido de *SWAP*	**(14.852)**	**(334.240)**

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de *swap* impactam o resultado e o respectivo valor contábil desse instrumento.

		Fluxo de caixa esperado				
Swap	Valor curva (MTM)	1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 nos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	4.732.793	108.254	94.577	273.477	268.102	3.988.383
Ponta passiva	(5.067.033)	(194.417)	(279.289)	(550.129)	(435.121)	(3.608.077)
Total	**(334.240)**	**(86.163)**	**(184.712)**	**(276.652)**	**(167.019)**	**380.306**

(c) Risco de liquidez - A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente. O objetivo da Movida é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo apropriação de juros:

Passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	2.026.740	2.026.740	2.026.740	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.094.501	3.835.131	198.346	277.006	3.359.779
Debêntures	2.169.620	3.020.136	222.514	666.039	2.131.583
Instrumentos financeiros derivativos	366.228	366.228	-	366.228	-
Arrendamento por direitos de uso	372.994	372.994	99.447	273.547	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	114.534	114.534	112.338	2.196	-
Total	**8.144.617**	**9.735.763**	**2.659.385**	**1.585.016**	**5.491.362**

5.5. Sensibilidade a taxas de juros e moeda - A Movida efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis. Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), SELIC de 11,79% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil), taxa do Euro de R$ 7,04 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão), taxa do Dólar de R$ 6,16 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão), IPCA de 5,20% a.a. (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão) impactando proporcionalmente as dívidas e aplicações financeiras. Sobre a TJLP, o cenário considerado provável em 31 de dezembro de 2021 é de 9,83% a.a. conforme BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Operação	Exposição	Risco	Ganho / (Perda) Potencial	Taxa provável	Cenário Provável - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 25% - CDI/TJLP	Cenário I + deterioração de 50% - CDI/TJLP
Risco de taxa de juros							
Instrumentos financeiros							
Aplicações financeiras	R$98.795	CDI	Ganho	12,08%	11.934	14.918	17.902
Títulos e valores mobiliários	R$741.404	SELIC	Ganho	11,79%	87.412	109.264	131.117
Total do ativo					**99.346**	**124.182**	**149.019**
Empréstimos, financiamentos	R$359.037	CDI+2,6%	Perda	14,39%	(51.665)	(62.248)	(72.831)
Debentures (CDI)	R$1.409.381	CDI+2,97%	Perda	14,76%	(208.014)	(249.556)	(291.097)
Empréstimos, financiamentos (TJLP)	R$30.094	TJLP	Perda	5,32%	(1.601)	(2.001)	(2.402)
Total do passivo pós fixado					**(261.280)**	**(313.805)**	**(366.330)**
Derivativos designados como hedge accounting							
Debentures (IPCA)	R$760.239	IPCA+7,2%	Perda	12,40%	(94.272)	(104.155)	(114.038)
Swap ponta ativa - Debentures (IPCA)	R$760.239	IPCA+7,2%	Ganho	12,40%	94.272	104.155	114.038
Swap ponta passiva - Debentures (IPCA)	R$760.239	144,9% do CDI	Perda	17,08%	(129.876)	(162.344)	(194.813)
Efeito líquido da exposição					**(129.876)**	**(162.344)**	**(194.813)**
Exposição líquida e impacto no resultado financeiro - pós fixado					**(291.810)**	**(351.967)**	**(412.124)**
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de taxa de juros					**(291.810)**	**(351.967)**	**(412.124)**
Risco de câmbio							
Derivativos designados como hedge accounting							
Operação em Euro							
Empréstimos, financiamentos (EUR)	R$266.811	EUR+1,7%	Perda	13,27%	(35.415)	(43.135)	(50.855)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (EUR)	R$266.811	EUR+1,7%	Ganho	13,27%	35.415	43.135	50.855
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (EUR)	R$266.811	CDI+2,07%	Perda	13,86%	(36.980)	(44.844)	(52.708)
Efeito líquido da exposição operação em Euro					**(36.980)**	**(44.844)**	**(52.708)**
Operação em Dólar							
Empréstimos, financiamentos (USD)	R$2.438.559	USD+5,83%	Perda	16,27%	(396.787)	(460.435)	(524.082)
Swap ponta ativa - Empréstimos, financiamentos (USD)	R$2.438.559	USD+5,83%	Ganho	16,27%	396.787	460.435	524.082
Swap ponta passiva - Empréstimos, financiamentos (USD)	R$2.438.559	150,41% do CDI	Perda	17,73%	(432.431)	(540.539)	(648.647)
Efeito líquido da exposição operação em (USD)					**(432.431)**	**(540.539)**	**(648.647)**
Total da exposição líquida e impacto no resultado financeiro de risco de câmbio					**(469.411)**	**(585.383)**	**(701.355)**
Variação no resultado com relação ao cenário provável					**-**	**(176.129)**	**(352.258)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor. **6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	527	1.016
Bancos	116	166
Total de disponibilidade	**643**	**1.182**
Letras financeiras	-	7.260
Compromissadas	4.109	3.236
CDB (certificado de depósitos bancários)	94.043	43.818
Total das aplicações financeiras	**98.152**	**54.314**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**98.795**	**55.496**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos locais nos quais estas operações estão alocadas foi de 4,55% a.a. atreladas 103% do CDI. (em 31 de dezembro de 2020 o rendimento médio foi de 2,59% a.a. atreladas 93,73% do CDI).

7. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

7.1. Política contábil - As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado. **7.2. Composição de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras**

Operações	31/12/2021	31/12/2020
Títulos no país/fundos exclusivos		
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	353.115	585.229
LTN - Letras do Tesouro Nacional	388.289	271.517
Cotas de fundos	-	10.950
Total	**741.404**	**867.696**
No ativo circulante	741.404	827.321
No ativo não circulante	-	40.375
Total	**741.404**	**867.696**

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pela controladora Simpar é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 3,48% a.a. (2,59% a.a. no período findo em 31 de dezembro de 2020). As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 5.2, 5.3 e 5.4. A Movida possui certas operações com derivativos *("swaps")* que requerem margem em garantia para variações de marcações a mercado que ultrapassem limites pré-estabelecidos em cada contrato. A margem de garantia total em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 22.702 (zero em 31 de dezembro de 2020). Os valores são calculados em bases diária e podem ser liberados ou complementados dependendo da variação ocorrida no dia.

8. CONTAS A RECEBER

8.1. Política contábil - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou *"impairment"*). Para contratos de aluguéis de veículos cuja locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento em que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. A Movida utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo *"ad hoc"*. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

8.2. Composição das contas a receber

	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes	257.325	234.887
Valores a receber com cartões de crédito	351.436	200.132
Receita de locação a faturar	128.295	12.058
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 26.2)	44.232	35.311
(-) Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	(98.585)	(94.713)
Subtotal	**682.703**	**387.675**
No ativo circulante	680.966	386.726
No ativo não circulante	1.737	949
Total	**682.703**	**387.675**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Movida não possuía saldo de contas a receber dado em garantia de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na nota explicativa 5.4.

8.3. A movimentação das perdas esperadas *(impairment)*

Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(50.849)**
(-) Adição	(52.808)
(+) Reversões	8.528
(+) Baixas para perdas [(i)]	416
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(94.713)**
(-) Adição	(35.537)
(+) Reversões	6.627
(-) Baixas para perdas(i)	25.038
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(98.585)**

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes.

8.4. Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	31/12/2021				31/12/2020			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	**645.343**	**(13.005)**	**-2,02%**	**632.338**	**371.967**	**(12.277)**	**-3,30%**	**359.690**
Vencidos em até 30 dias	24.483	(3.604)	**-14,72%**	20.879	12.057	(2.446)	**-20,29%**	9.611
Vencidos de 31 a 90 dias	22.610	(6.400)	**-28,31%**	16.210	14.371	(4.750)	**-33,05%**	9.621
Vencidos de 91 a 180 dias	15.923	(8.717)	**-54,74%**	7.206	17.158	(8.542)	**-49,78%**	8.616
Vencidos de 181 a 365 dias	21.446	(14.886)	**-69,41%**	6.560	15.919	(9.994)	**-62,78%**	5.925
Vencidos há mais de 365 dias	51.483	(51.973)	**-100,95%**	(490)	50.916	(56.704)	**-111,37%**	(5.788)
Total Vencidos	**135.945**	**(85.580)**	**-62,95%**	**50.365**	**110.421**	**(82.436)**	**-74,66%**	**27.985**
Total	**781.288**	**(98.585)**		**682.703**	**482.388**	**(94.713)**		**387.675**

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:16 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

9.1. Política contábil - Os saldos de tributos a recuperar correspondem a créditos fiscais obtidos sobre insumos utilizados nas prestações de serviços, depreciação e serviços essenciais. **9.2. Composição dos tributos a recuperar**

	31/12/2021	31/12/2020
PIS e COFINS a compensar (i)	38.738	31.490
INSS a compensar	11.961	13.368
ISS a compensar	62	62
Total	**50.761**	**44.920**
No ativo circulante	32.016	16.079
No ativo não circulante	18.745	28.841
Total	**50.761**	**44.920**

(i) Decorre do crédito tributário reconhecido no período oriundo da não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas indenizatórias, que já se encontra pacificada junto aos Tribunais Superiores, no que se refere a algumas verbas trabalhistas.

10. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA

10.1. Política contábil - Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como ativo imobilizado disponibilizados para venda, os ativos deixam de ser depreciados. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **10.2. Composição do ativo imobilizado disponibilizado para venda**

	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**262.626**	**(16.966)**	**245.660**
Bens baixados por venda(i)	(2.352.178)	162.782	(2.189.396)
Bens transferidos do imobilizado	2.336.252	(160.280)	2.175.972
(-) Perdas esperadas (*impairment*) (ii)	(97.854)	-	(97.854)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**148.846**	**(14.464)**	**134.382**
Bens baixados por venda(i)	(2.005.879)	156.984	(1.848.895)
Bens transferidos do imobilizado	2.104.420	(155.384)	1.949.036
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**247.387**	**(12.864)**	**234.523**

(i) Os valores de baixa por venda refletem a totalidade do custo de vendas de ativos utilizados na prestação de serviços; e (ii) Reconhecimento de perdas por recuperabilidade devido aos impactos da COVID-19 conforme nota explicativa 14. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Movida não tinha ativos mantidos para venda dados em garantia de dívidas.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Política contábil - As informações financeiras de coligadas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e em alguns casos pelo custo amortizado, quando o instrumento financeiro dá direito a conversão em ações. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

11.2. Composição dos investimentos

Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2021	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2021
CS Brasil Frotas S. A (i)	1.873.476	30,50	483	571.328
E-Moving (ii)	-	-	-	1.192
Total de investimentos permanentes			**483**	**572.520**

(i) A Movida Locação de veículos S.A detém 30,5% de participação acionaria nos investimentos da CS Brasil Frotas S.A (Coligada).

Conforme estrutura societária atual, a CS Brasil Participações **é a** Controladora da CS Brasil Frotas S.A., detendo 69,5% da participação da CS Brasil Frotas S.A. (ii) Contrato de aliança estratégia com a E-Moving, assinado em 09 de agosto de 2018. O contrato de R$1,0 milhão prevê apoio ao desenvolvimento do negócio e investimento para expansão com prazo de 5 anos. O contrato preve que, a Movida passa a ter uma opção de se tornar sócia ao final do período.

11.3. Movimentação dos investimentos

	CS Brasil Frotas S. A	E-Moving	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**-**	**1.107**	**1.107**
Outros	-	132	**132**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**1.239**	**1.239**
Aquisição de investimentos via organização societária	597.000	-	**597.000**
Resultado de equivalência patrimonial	483	-	**483**
Resultado na variação de participação acionaria (i)	(24.791)	-	**(24.791)**
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.364)	-	**(1.364)**
Outros	-	(47)	**(47)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**571.328**	**1.192**	**572.520**

(iii) Impacto referente a captação de debêntures

12. IMOBILIZADO

12.1. Política contábil - i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos. ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. iii) Baixas: Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado. iv) Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. A Movida adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de analises de bases históricas do valor de mercado (tabela FIPE) de seus carros, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e ajustados caso seja apropriado. Taxas médias anuais ponderadas de depreciação aplicada:

Taxa média de depreciação (%)

Itens do imobilizado	2021	2020
Veículos	5,00%	6,08%
Máquinas e equipamentos	9,97%	10,00%
Computadores e periféricos	19,12%	20,00%
Móveis e utensílios	10,01%	10,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	24,05%	33,13%
Direito de uso (veículos)	66,72%	23,26%
Direito de uso (imóveis)	22,27%	-

12.2. Composição do imobilizado - As movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão a seguir apresentadas:

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Construções em Andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Total
Custo ou avaliação:								
Em 31 de dezembro de 2019	**4.926.222**	**5.493**	**15.164**	**67.334**	**13.964**	**18.854**	**239.518**	**5.286.549**
Adições	3.400.320	48	22.595	1.929	5.125	7.558	46.526	3.484.101
Transferências para disponíveis para venda(i)	(2.336.252)	-	-	-	-	-	-	(2.336.252)
Baixas(ii)	(149.752)	(32)	(36)	(24.308)	(1.934)	(118)	(17.349)	(193.529)
Transferências	(2)	-	(23.596)	23.596	7	(5)	-	-
Perda na desvalorização de ativos - *(impairment)*	(45.340)	-	-	(2.055)	-	-	-	(47.395)
Em 31 de dezembro de 2020	**5.795.196**	**5.509**	**14.127**	**66.496**	**17.162**	**26.289**	**268.695**	**6.193.474**
Adições	6.557.714	-	49.534	2.053	7.046	10.145	304.323	6.930.815
Transferências para disponíveis para venda(i)	(2.104.420)	-	-	-	-	-	-	(2.104.420)
Baixas(ii)	(211.258)	(30)	-	(19.569)	(3.035)	(35)	(62.910)	(296.837)
Transferências	-	-	(37.074)	37.074	151	(151)	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	**10.037.232**	**5.479**	**26.587**	**86.054**	**21.324**	**36.248**	**510.108**	**10.723.032**
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2019	**(147.999)**	**(1.472)**	**-**	**(37.143)**	**(6.050)**	**(4.137)**	**(55.977)**	**(252.778)**
Depreciação do exercício	(325.945)	(547)	-	(17.051)	(2.927)	(2.314)	(58.450)	(407.234)
Transferências para disponíveis para venda(i)	160.280	-	-	-	-	-	-	160.280
Baixas(ii)	7.505	32	-	24.308	1.826	118	3.409	37.198
Em 31 de dezembro de 2020	**(306.159)**	**(1.987)**	**-**	**(29.886)**	**(7.151)**	**(6.333)**	**(111.018)**	**(462.534)**
Depreciação do exercício	(237.484)	(548)	-	(18.345)	(3.679)	(3.130)	(90.511)	(353.697)
Transferências para disponíveis para venda(i)	155.384	-	-	-	-	-	-	155.384
Baixas(ii)	11.903	56	-	19.331	2.962	6	44.707	78.965
Em 31 de dezembro de 2021	**(376.356)**	**(2.479)**	**-**	**(28.900)**	**(7.868)**	**(9.457)**	**(156.822)**	**(581.882)**
Valor residual líquido:								
Em 31 de dezembro de 2020	**5.489.037**	**3.522**	**14.127**	**36.610**	**10.011**	**19.956**	**157.677**	**5.730.940**
Em 31 de dezembro de 2021	**9.660.876**	**3.000**	**26.587**	**57.154**	**13.456**	**26.791**	**353.286**	**10.141.150**

(i) Refere-se à transferência do custo de aquisição e depreciação acumulada dos veículos que estão sendo desmobilizados para a conta ativo imobilizado disponível para venda. Ver nota explicativa 10; e (ii) Das baixas de ativos imobilizados R$ 199.355 (R$ 142.247 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a veículos sinistrados, avariados ou roubados. **12.2. Análise de *impairment* de ativo imobilizado -** Dado aos impactos trazidos e conhecidos até o momento pela crise causada pela pandemia da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis *("impairment")* dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos, máquinas e equipamentos. A análise de indicativos considerou as seguintes premissas: a. Comparação entre os saldos residuais dos ativos, individuais ou em conjunto por modelo, e os seus valores, estimados de venda, com base nos preços de mercado praticados e expectativas da Administração e especialistas quanto a precificações futuras; e b. Para itens cujos valores de mercado estavam inferiores aos saldos residuais respectivos, foi acrescentada a estimativa de geração de caixa por esses ativos, durante o prazo dos contratos que esses ativos prestam serviço, até o limite da expectativa de suas desmobilizações, não foram identificadas de perda.

13. INTANGÍVEL

13.1. Política contábil - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura. O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 14. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou. **13.1.1. *Softwares* -** As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **13.1.2. Pontos comerciais -** Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear. **13.1.3. Amortização -** A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. Taxas médias anual ponderadas de amortização aplicada:

Taxa média de amortização (%)

Itens do intangível	2021	2020
Software	13,75%	20,00%
Ponto comercial	2,33%	16,55%

13.2. Composição do intangível - As movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão a seguir apresentadas:

	Ágio(i)	*Softwares*	Ponto Comercial	Outros	Total
Custo ou avaliação:					
Em 31 de dezembro de 2019	**2.777**	**91.427**	**4.573**	**4.634**	**103.411**
Adições	-	39.005	100	-	39.105
Baixas	-	(893)	-	-	(893)
Em 31 de dezembro de 2020	**2.777**	**129.539**	**4.673**	**4.634**	**141.623**
Adições	-	38.121	6	-	38.127
Baixas	-	(913)	-	(6)	(919)
Em 31 de dezembro de 2021	**2.777**	**166.747**	**4.679**	**4.628**	**178.831**
Amortização:					
Em 31 de dezembro de 2019	**-**	**(3.244)**	**-**	**(112)**	**(3.356)**
Despesas de amortização	-	(3.315)	(99)	(2)	(3.417)
Baixas	-	392	-	-	392
Em 31 de dezembro de 2020	**-**	**(6.167)**	**(99)**	**(114)**	**(6.381)**
Adições	-	(20.366)	(108)	-	(20.473)
Baixas	-	913	-	-	913
Transferências	-	-	(84)	84	-
Em 31 de dezembro de 2021	**-**	**(25.620)**	**(291)**	**(30)**	**(25.941)**
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2020	**2.777**	**123.372**	**4.574**	**4.519**	**135.242**
Em 31 de dezembro de 2021	**2.777**	**141.127**	**4.389**	**4.597**	**152.890**

(i) Ágio originado na combinação de negócios de locação de veículos

14. ANÁLISE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS *(IMPAIRMENT)*

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. Em 30 de março de 2020, diante do cenário de pandemia da COVID-19 e devido ao isolamento social, a Movida foi impactada pela redução de clientes com fechamento de lojas *"rent a car"* e de seminovos. Considerando esse cenário, a Movida realizou a revisão das projeções utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável *(impairment)* de seus ativos. A revisão resultou no reconhecimento de provisão para esses ativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração atualizou seus estudos e os resultados estão detalhados abaixo. **14.1. Redução ao valor recuperável *("impairment")* de ativos financeiros -** A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "*ad hoc*".

A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *"impairment"* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos. **14.2. Teste da redução ao valor recuperável *(impairment)* -** O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua. A Movida realizou o seu teste de *impairment* em quatro grupos do ativo: contas a receber, ativo disponível para venda, ativo imobilizado operacional e ativos fiscais diferidos. Abaixo estão classificados os grupos que foram testados e as metodologias adotadas.

Grupo	Metodologia utilizada
Contas a receber	Análise de risco de crédito avaliados de forma individual ou coletiva
Ativo disponível para venda	Ativo individual: valor justo deduzido das despesas de venda
Ativo imobilizado operacional	Ativo individual: valor justo e fluxo de caixa descontado por UGC
Intangível	Fluxo de caixa descontado por entidade jurídica

a) Contas a receber - Para o grupo de contas a receber a Movida analisou a situação de inadimplência por cliente do período anterior à pandemia e comparou com a inadimplência no período imediatamente posterior. Adicionalmente às informações de inadimplência, outro fator levado em consideração foram os pedidos de postergação de prazos para pagamentos e de descontos feitos pelos clientes. No final do 1° trimestre de 2020, o contas a receber sofreram uma provisão adicional de R$ 38.251 por conta da pandemia. Em 31 de dezembro de 2020, a Movida efetuou um novo estudo para recuperabilidade de seus ativos financeiros *("impairment")* e identificou a necessidade reversão de impairment no montante de R$ 15.340. Para o exercício de 2021 a Companhia atualizou os estudos de recuperabilidade e não identificou a necessidade de ajustes do montante provisionado. **b) Ativo imobilizado disponibilizado para venda -** Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, baseado nas avaliações da Administração frente as condições de mercado atuais, dado o impacto da COVID-19 no setor de venda de veículos seminovos, a Movida registrou provisão para redução ao valor de realização de parte de seus veículos disponíveis para venda no valor de R$ 97.854 em 31 de março de 2020. O saldo líquido após as baixas efetuadas até 31 de dezembro de 2021 é de R$ 7.380. A Movida atualizou seus estudos para 31 de dezembro de 2021, onde foi observado ao longo do exercício um gradual aumento no preço de venda de veículos seminovos decorrente basicamente da redução da oferta de veículos novos pelas montadoras no mercado. Sendo assim, baseado na melhor estimativa da Administração não foi identificada a necessidade de novos ajustes no valor de realização para esse período especificamente decorrentes dos impactos da COVID-19. **c) Ativo imobilizado operacional -** Dado os impactos trazidos e conhecidos até o momento pelo surto da COVID-19, a Movida fez avaliação sobre a existência de indícios de perda dos valores recuperáveis *(impairment)* dos ativos imobilizados, principalmente quanto às frotas de veículos. A análise de indicativos observou não somente os impactos econômico-financeiros causados ou esperados pela crise instaurada, mas também os valores atuais e esperados de mercado desses ativos e a geração de caixa pelos mesmos. A perda é calculada entre o maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo menos despesas para vender o ativo. Com base nessa análise, realizada em 31 de março de 2020, foram observados indicativos de perda e por isso foram aplicados testes detalhados com cálculos para a frota de veículos, que registrou provisão no montante de R$ 95.485. A Movida, com o apoio de especialistas contratados, reavaliou seus estudos de recuperabilidade do valor de realização dos seus veículos em operação, cujo resultado revelou que o valor em uso dos mesmos supera o seu valor contábil naquela data e concluiu pela reversão do saldo remanescente de R$ 25.145, após as baixas efetuadas por venda durante o período, ainda no exercício de 2020. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui perda esperadas sobre ativo imobilizado registrado no balanço. Em adição, a Movida decidiu pelo fechamento de 15 lojas (3 de venda de seminovos e 12 *Rent a car*), cuja recuperação de seu fluxo de caixa ficará comprometido até a data de sua efetiva devolução ao proprietário. Sendo assim, registrou uma provisão para baixa de seu valor recuperável (*impairment*) relativo aos ativos relacionados no valor de R$ 2.055 em 31 de dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2020 a Movida efetuou a baixa efetiva de parte dessas lojas no montante de R$ 1.344, o saldo em 31 de dezembro de 2021 é R$ 711. A Administração atualizou seus estudos, baseados em sua melhor estimativa e concluiu não serem necessários novos ajustes para esse exercício. **d) Ativos intangíveis -** Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, devido aos impactos econômico-financeiros causados até o momento pela crise da pandemia da COVID-19, a Movida reacessou seus testes de *impairment*, atualizando-os com as premissas e indicadores e expectativas mensuráveis atuais pós instauração da crise, e não identificou perdas sobre os valores contabilizados de seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, ágio e fundo de comércio. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	Movida
Taxas de desconto (WACC)	13,40%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,00%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA (i) - média para os próximos 5 anos	5,60%

Sendo: • Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (*WACC*) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:25 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 6 anos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2027; • Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação; e • Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período *("mid period")*, assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano. Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. De acordo com o estudo, para que valor recuperável dos ativos testados sejam iguais ao seu valor contábil na data-base desse relatório, a taxa *WACC* deveria sofrer uma variação na RAC de 0,97 p.p.

15. FORNECEDORES

15.1. Política contábil - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros.

15.2. Composição de fornecedores

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Montadoras e concessionárias de veículos[i]	1.889.601	1.052.123
Fornecedores de serviços e peças automotivos	15.157	12.494
Fornecedores de serviços exceto automotivos	29.272	45.335
Partes relacionadas (nota 25.2)	693	3.853
Multas a pagar	50.766	31.761
Outros	41.251	9.388
Total	**2.026.740**	**1.154.954**

(i) A variação no saldo da rubrica de montadoras e concessionárias de veículos é decorrente da retomada das compras de veículos novos e renegociação com as montadoras. A informação sobre a exposição da Movida aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores encontra-se divulgada na nota explicativa 5.3.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Política contábil - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

16.2. Composição de empréstimos e financiamentos

	Notas promissórias [i]	FNE [ii]	CCB [iii]	FINEP [iv]	Crédito internacional (4131) [v]	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**72.167**	**176.278**	**415.571**	**30.048**	**269.012**	**963.076**
Captação	-	-	-	-	2.799.275	2.799.275
Amortização	(70.000)	(175.448)	(414.690)	-	-	(660.138)
Juros capitalizados	-	-	-	1.481	-	1.481
Juros pagos	(4.005)	(4.087)	(5.900)	(1.436)	(58.238)	(73.666)
Juros apropriados	1.838	3.257	5.019	-	137.446	147.560
Despesas a apropriar	-	-	-	-	(3.135)	(3.135)
Variação Cambial	-	-	-	-	(79.952)	(79.952)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**-**	**30.093**	**3.064.408**	**3.094.501**
Circulante	-	-	-	1.910	79.473	81.383
Não circulante	-	-	-	28.183	2.984.935	3.013.118
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**-**	**30.093**	**3.064.408**	**3.094.501**

	Notas promissórias [i]	FNE [ii]	CCB [iii]	FINEP [iv]	Crédito internacional (4131) [v]	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**-**	**134.272**	**116.224**	**30.024**	**-**	**280.520**
Captação	80.000	47.564	406.440	-	221.949	755.953
Amortização	(10.000)	(11.991)	(107.332)	-	-	(129.323)
Juros pagos	(630)	(2.937)	(12.953)	(1.483)	(1.908)	(19.911)
Juros apropriados	2.797	9.370	13.192	1.507	3.048	29.914
Variação Cambial	-	-	-	-	45.923	45.923
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**72.167**	**176.278**	**415.571**	**30.048**	**269.012**	**963.076**
Circulante	72.167	111.726	262.758	24	1.140	447.815
Não circulante	-	64.552	152.813	30.024	267.872	515.261
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**72.167**	**176.278**	**415.571**	**30.048**	**269.012**	**963.076**

Cronograma	Taxa média a.a. (%)	Estrutura de taxa média	Vencimento
FINEP	5,32%	TLP	Jul/30
Empréstimos 4131	6,85%	Eur+1,70% // USD+5,83 / 5,82 / 4,94 / 4,80 / 4,99 / 4,80 / 4,91/ 4,86 / 4,94 / 4,88 / 5,08	Fev/22 - Ago/22; Fev/23 - Ago/23; Fev/24 - Ago/24; Mar/25 - Ago/25 e Fev/26

(i) **Notas Promissórias ("NPs") -** Adquiridas junto a instituições financeiras destinadas ao reforço de liquidez e gestão do caixa para financiar a renovação e expansão da frota dos veículos na gestão ordinária de seus negócios. (ii) **Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE") -** Financiamento para alongamento da estrutura de capital de terceiros. (iii) **Cédulas de Crédito Bancário ("CCB") -** Adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de veículos, máquinas e equipamentos para as operações. (iv) **Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") -** Refere-se a contratos de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. Essa transação não possui cláusulas de compromissos. A amortização do principal será realizada no final do contrato. (v) **Crédito Internacional (4131)** - Refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, com pagamentos de juros semestrais e amortizações de principal anual, sendo as parcelas a pagar em março dos anos de 2023, 2024 e 2025. Essa operação possui cláusulas de compromissos incluindo a manutenção de certos índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações (*EBITDA*), medido anualmente com base no desempenho da Movida e suas controladas. Essa operação está 100% protegida, através de contratação de *swap*, conforme mencionado na nota explicativa 5.4 (b). Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. **Para fins de leitura das referências acima, considera-se as seguintes definições:** a) "Dívida Financeira Líquida" significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Emissora, as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial *(hedge)* e subtraídos os valores em caixa e em aplicações financeiras; b) "EBITDA" significa o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos, custo líquido de veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Emissora; c) Despesas financeiras líquidas significa os encargos de dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidos as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses. Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros estão cumpridos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

17. DEBÊNTURES

17.1. Política contábil - As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

17.2. Composição de debêntures

	1ª Emissão	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão	5ª Emissão	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª emissão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**188.041**	**40.200**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	**-**	**-**	**-**	**836.035**
Amortização	(187.500)	(40.000)	-	(200.000)	-	-	-	-	(427.500)
Captação	-	-	-	-	-	700.000	400.000	603.253	1.703.253
Encargos a apropriar	-	-	-	-	-	(14.265)	(5.559)	(6.253)	(26.077)
Juros pagos	(4.412)	(755)	(8.442)	(4.799)	(12.499)	(16.871)	-	-	(47.778)
Juros apropriados	3.871	555	12.362	4.109	14.583	39.604	3.645	1.187	79.916
Variação monetária	-	-	-	-	-	51.771	-	-	51.771
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**211.121**	**-**	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**	**2.169.620**
Circulante	-	-	51.399	-	2.316	20.545	2.495	2.909	79.664
Não circulante	-	-	159.722	-	199.671	739.694	395.591	595.278	2.089.956
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**	**211.121**	**-**	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**	**2.169.620**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**253.280**	**80.912**	**206.283**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**540.475**
Amortização	(62.500)	(40.000)	-	-	-	-	-	-	(102.500)
Captação	-	-	-	200.000	200.000	-	-	-	400.000
Encargos a apropriar	-	-	-	(1.318)	(1.047)	-	-	-	(2.365)
Juros pagos	(15.510)	(4.246)	(8.130)	(6.495)	-	-	-	-	(34.381)
Juros apropriados	12.771	3.534	9.048	8.503	950	-	-	-	34.806
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**188.041**	**40.200**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	**-**	**-**	**-**	**836.035**
Circulante	63.785	40.200	7.730	954	591	-	-	-	113.260
Não circulante	124.256	-	199.471	199.736	199.312	-	-	-	722.775
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**188.041**	**40.200**	**207.201**	**200.690**	**199.903**	**-**	**-**	**-**	**836.035**

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Movida Locação							
Descrição	**1ª Emissão**	**2ª Emissão**	**3ª Emissão**	**4ª Emissão**	**5ª Emissão**	**6ª Emissão**	**7ª Emissão**	**8ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza								
Instituição financeira	*Bradesco*	*BOCOM BBM*	*BOCOM BBM*	*BB*	*Santander*	*XP*	*BRAD BBI*	*BTG PACTUAL*
Valor da 1ª Série	250.000	100.000	100.000	200.000	200.000	400	400.000	600.000
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	300	-	-
Valor da 3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituição financeira	-	-	BB	-	-	-	-	-
Valor da 1ª Série	-	-	100.000	-	-	-	-	-
Valor da 2ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor total	**250.000**	**100.000**	**200.000**	**200.000**	**200.000**	**700**	**400.000**	**600.000**
Emissão	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2020	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	21/12/2020
Captação	13/04/2018	31/10/2018	27/06/2020	30/04/2020	24/11/2020	16/04/2021	30/11/2021	28/12/2021
Vencimento	29/03/2023	10/10/2021	24/01/2024	20/04/2022	18/11/2023	15/12/2025 15/06/2028	30/11/2026	10/12/2025
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias	-	-
Identificação ativo na CETIP	MVL11	MVL12	MVL13	MVL14	MVL15	MVL26	MVLV17	CSBR11
b. Taxa de juros efetiva a.a. %								
1ª Série	CDI + 2,00%	CDI + 1,80%	CDI + 1,80%	CDI + 1,60%	CDI + 4,20%	IPCA +7,1702%	CDI + 2,90%	CDI + 3.70%
2ª Série	-	-	-	-	-	IPCA + 7,2413%	-	-
3ª Série	-	-	-	-	-	-	-	-
c. Valor total da dívida	**-**	**-**	**211.121**	**-**	**201.987**	**760.239**	**398.086**	**598.187**

As debêntures emitidas, estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros, atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acrescido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses (EBITDA) da Movida. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. Essas debêntures não possuem garantias atreladas. A Companhia não está em desacordo com qualquer cláusula de vencimento antecipado.

18. ARRENDAMENTOS

18.1. Política contábil - No início de um contrato, a Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamento a pagar" no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos. **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor:** A Companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os itens abaixo: • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; • não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI); • exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e • utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador:** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Quando a Movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que a Movida, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. A Movida aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 4.1.1.(ii) e 13.1). A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis a Movida como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16. **a) Subarrendamento:** A Movida arrenda veículos à Controladora cujo prazo médio é de 3 anos, classificados como arrendamento operacional, uma vez que o fluxo contratual das operações considera a venda do ativo pelo valor de mercado após o período médio de 3 anos e que não há opção da alienação e transferência do ativo para o tomador do serviço prestado. Até 31 de dezembro de 2018, de acordo com a CPC 06 (R1) / IAS 17, a Controladora reconheceu os passivos e despesa de arrendamento de veículos em contas específicas de operações intercompanias, pelo valor mensal do arrendamento. A partir de 1º de janeiro de 2019, de acordo com a CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Controladora passou a reconhecer o ativo de direito de uso, o passivo de arrendamento, a amortização do direito de uso do ativo de forma linear ao prazo do contrato e os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento como despesa financeira. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do período a medida em que são incorridos. **18.2. Composição do arrendamento por direito de uso -** A Companhia arrenda seus veículos, os quais foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia subarrendou veículos. De acordo com o CPC 06(R1) /IAS 17, os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. A Companhia avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2) /IFRS 16. A Companhia aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia (*"spread"* de crédito). Os *"spreads"* foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. A Companhia atualiza as taxas médias trimestralmente e abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratados	**Taxa média anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2021**
1	10,78%
2	11,51%
3	11,82%
5	12,12%
10	12,52%
15	12,87%
20	13,21%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Movida é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**172.796**	**172.796**
Adição	17.055	287.268	304.323
Baixa	(43)	(18.160)	(18.203)
Pagamento de principal	(5.672)	(84.839)	(90.511)
Pagamento de juros	(333)	(21.709)	(22.042)
Provisão de Juros	506	26.125	26.631
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**11.513**	**361.481**	**372.994**
Circulante	11.513	87.934	99.447
Não circulante	-	273.547	273.547
Total	**11.513**	**361.481**	**372.994**

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:34 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**-**	**196.146**	**196.146**
Adição	-	46.526	46.526
Baixa	-	(17.349)	(17.349)
Pagamento de principal	-	(50.133)	(50.133)
Pagamento de juros	-	(17.571)	(17.571)
Provisão de Juros	-	15.177	15.177
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**-**	**172.796**	**172.796**
Circulante	-	44.244	44.244
Não circulante	-	128.552	128.552
Total	**-**	**172.796**	**172.796**

Cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante	**99.447**	**44.244**
Após 1º ano	84.310	36.044
Após 2º ano	69.772	33.685
Após 3º ano	51.544	24.426
Após 4º ano	23.524	12.344
Mais de 5 anos	44.396	22.053
Total do passivo não circulante	**273.546**	**128.552**
Total	**372.993**	**172.796**

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arredamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontado e não descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	**Ajuste valor presente**
Contraprestação do arrendamento	372.993
PIS / COFINS	34.502

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R$ 34.502. Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Companhia estima uma taxa de 17,78% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo de 31 de dezembro de 2021:

	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	510.109	600.806
Passivo de arrendamento	372.993	439.311
Despesa de depreciação	90.510	106.603
Despesas Financeiras	26.631	31.366

18.2.1. Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis e de curto prazo - No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Movida reconheceu o montante de R$ 30.869 (R$ 40.301 em 31 de dezembro de 2020), referente a gastos relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo. **18.2.2. Companhia como arrendadora -** Quando a Companhia atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Movida fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considerou certos indicadores, como se o prazo do arrendamento se referia à maior parte da vida econômica do ativo. A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Locações a receber	28.573	54.211	64.457	8.682	124	35	156.082
Total	**28.573**	**54.211**	**64.457**	**8.682**	**124**	**35**	**156.082**

19. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

19.1. Política contábil - i) Benefícios de curto prazo: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. ii) [redacted] A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes. **19.2. Composição de obrigações trabalhistas e sociais**

	31/12/2021	31/12/2020
Provisões férias, 13º salários e bônus	32.373	29.899
Provisões de bônus	8.172	5.596
INSS	13.000	3.280
FGTS	887	560
Outros	273	2.184
Total	**54.705**	**41.519**

20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

20.1. Política contábil - A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As naturezas das demandas judiciais são as seguintes: **Cíveis** - Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de ativos (veículos), bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras. **Tributárias** - Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados, principalmente, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA, taxas de publicidade e outros. **Trabalhistas** - As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **20.2. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas -** No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cíveis	516	4	2.323	2.531
Tributárias	4	501	-	-
Trabalhistas	578	1.135	2.085	2.009
Total	**1.098**	**1.640**	**4.408**	**4.540**

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente. **20.3. Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas -** As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020 são demonstradas abaixo:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**2.946**	**2.014**	**4.960**
Constituições	4.173	1.607	5.780
Reversões	(4.588)	(1.612)	(6.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**2.531**	**2.009**	**4.540**
Constituições	2.817	1.366	4.183
Reversões	(3.025)	(1.290)	(4.315)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**2.323**	**2.085**	**4.408**

20.4. Perdas possíveis não provisionadas no balanço - A Movida é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Cíveis	21.441	16.623
Trabalhistas	14.146	13.614
Tributárias	19.209	3.250
Total	**54.796**	**33.487**

As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual. Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas. Para as demandas tributárias, há autos de infração em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execução fiscal/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

21. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)

21.1. Política contábil - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **21.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos -** Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Créditos fiscais:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	45.792	64.725
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.499	10.448
Provisão para perdas esperadas (*impairment*)	33.518	21.144
Perda na desvalorização de ativos *(impairment)*	3.208	3.208
Reconhecidos em resultados abrangentes - *Swap*	102.362	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	5.974	4.414
Outros	19.659	-
Total créditos fiscais	**212.012**	**103.939**
Débitos fiscais:		
Depreciação econômica vs. fiscal	(644.281)	(324.570)
Imobilização *leasing* financeiro	(10.621)	(10.621)
Reconhecidos em resultados abrangentes - *Swap*	(2.943)	210
Total débitos fiscais	**(657.845)**	**(334.981)**
Total líquido	**(445.833)**	**(231.042)**
Classificados como:		
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	(445.833)	(231.042)
Total débitos fiscais líquidos	**(445.833)**	**(231.042)**

MOVIMENTAÇÃO	
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2019	**(199.545)**
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	(31.707)
Reconhecidos em resultados abrangentes - *Swap*	210
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2020	**(231.042)**
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	(317.153)
Outras movimentações	102.362
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 30 de dezembro de 2021	**(445.833)**

21.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social - As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	**1.083.206**	**155.621**
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(368.290)	(52.911)
(Adições) exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	165	-
PAT	780	-
Despesas indedutíveis	(1.386)	(554)
Adicional 10%	24	24
Lei do Bem	10.310	2.839
Outras (adições) exclusões	(8)	-
IRPJ e CSLL apurados	**(358.405)**	**(50.602)**
Imposto de renda e contribuição social das operações continuadas		
Corrente	(41.252)	(18.895)
Diferido	(317.153)	(31.707)
IRPJ e CSLL no resultado	**(358.405)**	**(50.602)**
Alíquota efetiva	33,1%	32,5%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

21.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipado e a pagar

	IRPJ/CSLL antecipado	IRPJ/CSLL a pagar	Total líquido
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2019	**39.071**	**-**	**39.071**
Provisão IRPJ/CSLL	-	(14.960)	(14.960)
Pagamento de IRPJ/CSLL	-	14.960	14.960
Antecipação de IRPJ/CSLL	(3.291)	-	(3.291)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2020	**35.780**	**-**	**35.780**
Provisão IRPJ/CSLL	-	(41.252)	(41.252)
Pagamento de IRPJ/CSLL	11.195	39.650	50.845
Antecipação de IRPJ/CSLL	6.949	-	6.949
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(23.711)	-	(23.711)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2021	**30.213**	**(1.602)**	**28.611**

21.5. Prazo estimado de realização - Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas. Os prejuízos fiscais não prescrevem e em 31 de dezembro de 2021 estão contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1. Capital social - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 4.187.908 (R$ 3.396.249 em 31 de dezembro de 2020) dividido em 4.187.908.781 (3.396.249.655 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, sem valor nominal. **22.2. Reservas de lucros -** Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Movida, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de capital. As contas que compõem os saldos apresentados como reservas de lucros são: reserva legal, no montante de R$ 63.681 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 27.434 em 31 de dezembro de 2020); e reservas de lucros para expansão no montante de R$ 63.681 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 377.351 em 31 de dezembro de 2020). **22.3. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar - 22.3.1. Política contábil -** Em conformidade com o Estatuto Social da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: • 5% destinados à constituição de reserva legal; e • Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2021, não há saldo registrado na rubrica de "dividendos e juros sobre capital próprio a pagar" (24.942 em 31 de dezembro de 2020) referente a dividendos e juros sobre capital próprio acumulado. **22.3.2. Composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**(43.126)**	**(43.126)**
Distribuição de lucros	24.942	24.942
Pagamento de dividendos intermediários - mínimos obrigatórios	(43.126)	(43.126)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**24.942**	**24.942**
Juros sobre o capital próprio a pagos	(991.714)	(991.712)
Dividendos intermediários	966.772	966.770
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**-**

22.3.3. Resultado na variação de participação societária - Em 28 de dezembro de 2021 foi realizada uma cisão de investimentos no qual a CS Participações repassa parte do investimento na CS Frotas no montante de 597.000.000 e uma dívida de debênture no mesmo montante para Movida Locações. Em 22 de dezembro de 2021, a Movida Participações S.A adquiriu uma debênture conversível em ações emitida pela CS Frotas no montante de R$ 350.000.000. Em função dessa operação, em 22 de dezembro de 2021, para fins de consolidação/equivalência, a Movida Participações passa a ter uma participação CS Frotas, conforme quadro abaixo:

CS Participações	Capital Social	1.378.222	79,75%
Movida Participações	Debêntures conversiveis em ações	350.000	20,25%
		1.728.222	**100,00%**

Esse movimento causa um efeito diluidor na CS Participações gerando uma perda de participação acionária e um ganho na Movida Participações, como segue abaixo:

Investimento em 30/11/2021	**-**
Aquisição de debêntures	350.000
AVP de debêntures	(36.354)
Resultado de variação de participação	65.530
Saldo em 31/12/2021	**379.176**

23. RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

23.1. Política contábil - As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: i) Receita de prestação de serviços (locação de veículos): A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais. ii) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços: A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. **23.2. Composição da receita líquida das locações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços -** A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócios e o momento do reconhecimento da receita. Inclui também a reconciliação da composição analítica da receita da Movida.

	31/12/2021	31/12/2020
Receita de locação (i)	2.373.742	1.597.649
Receita com venda de ativos	2.533.762	2.430.375
Receita bruta	**4.907.504**	**4.028.024**
(-) Deduções da receita		
Impostos incidentes sobre as receitas (ii)	(223.167)	(176.632)
Devoluções e abatimentos	(10.732)	12.719
Descontos concedidos	(24.363)	(14.614)
	(258.262)	**(178.527)**
Receita líquida total	**4.649.242**	**3.849.497**
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	4.649.242	3.849.497
Total da Receita Líquida	**4.649.242**	**3.849.497**

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos. (ii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 1,65%) e COFINS (alíquota de 7,6%).

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:42 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD6368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	31/12/2021	31/12/2020
Custo de venda de ativos utilizados nas locações e prestação de serviços	(1.848.895)	(2.189.396)
Despesas com pessoal	(305.674)	(249.305)
Depreciações e amortizações	(374.168)	(410.650)
Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(28.910)	(44.280)
Perda na desvalorização de ativos - (*impairment*)	-	(145.249)
Comunicação e publicidade	(51.811)	(37.477)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(45.281)	(34.936)
Gastos e manutenções com veículos	(540.709)	(392.324)
Crédito de PIS/COFINS sobre insumos	239.189	151.137
Custos na venda de veículos avariados (i)	(74.735)	(67.683)
Serviços contratados de terceiros	(211.593)	(126.022)
Aluguel de imóveis	(30.869)	(40.301)
Outras receitas (despesas)	(70.811)	(32.747)
	(3.344.267)	**(3.619.233)**
(-) Custo dos serviços prestados e da venda de ativos utilizados na prestação de serviços	(2.663.134)	(3.110.719)
Despesas comerciais	(289.958)	(210.897)
Despesas administrativas	(271.248)	(176.633)
Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(28.910)	(44.280)
Outras receitas (despesas) operacionais	(91.017)	(76.704)
	(3.344.267)	**(3.619.233)**

(i) Referem-se ao custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda, no montante de R$ 74.735 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 67.683 em 31 de dezembro de 2020).

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	73.488	18.315
Juros recebidos	5.885	4.339
Resultado nas operações de derivativos	-	41.764
Outras receitas financeiras	7.851	21.436
Receita financeira total	**87.224**	**85.854**
Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(147.560)	(29.914)
Resultado nas operações de derivativos	(71.221)	-
Juros sobre debêntures	(131.688)	(34.806)
Juros de risco sacado - montadoras	(890)	(21.458)
Juros sobre arrendamento de direito de uso - IFRS 16	(26.631)	(15.177)
Variação cambial sobre empréstimos	79.952	(45.923)
Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de SWAP	**(298.038)**	**(147.278)**
Outras despesas financeiras		
Despesas com taxas e impostos financeiros	(7.472)	(8.533)
Juros de outros passivos	(259)	(467)
Outras despesas financeiras	(3.707)	(4.219)
Total outras despesas financeiras	**(11.438)**	**(13.219)**
Despesas financeiras totais	**(309.476)**	**(160.497)**
Resultado financeiro líquido	**(222.252)**	**(74.643)**

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1. Política contábil - A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24. A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda. **26.2. Saldos ativos e passivos com partes relacionadas -** Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

	Clientes		Outros créditos	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora				
Movida Participações (controladora direta)	15.199	26.745	39	30
SIMPAR S.A.	3	-	6	-
	15.202	**26.745**	**45**	**30**
Transações com partes relacionadas				
Movida Premium	132	2.680	11	1
Vox Frotas Locadoras S.A.	38	-	16	-
JSL S.A.	410	375	9	6
CS Brasil Transportes	23	124	26	6
CS Brasil Frotas	10	9	26	6
Ponto Veículos Ltda.	9.242	979	-	-
Avante Veículos Ltda.	-	403	1	-
Original Veículos Ltda.	18.733	3.882	1.153	-
Transrio Caminhões Ônibus	6	1	-	-
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.	147	1	-	-
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	103	-	-	-
Vamos Comércio de Máquinas LA Ltda.	4	-	-	-
Vamos Comércio de Máquinas Agriculas Ltda.	32	-	-	-
Vamos Locação	-	108	-	10
BBC Leasing	112	284	-	-
BBC Pagamentos	2	-	-	-
Fadel Transporte	27	-	-	-
Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda.	-	1	-	-
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	7	-	-	-
	29.028	**8.847**	**1.242**	**29**
Total	**44.230**	**35.592**	**1.287**	**59**

	Fornecedor		Outras contas a pagar		Dividendos a pagar	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo						
Transações com controladora						
Movida Participações (controladora direta)	10	-	3.296	842	-	-
SIMPAR S.A.	-	-	329	463	-	24.942
	10	**-**	**3.625**	**1.305**	**-**	**24.942**
Transações com partes relacionadas						
Movida Premium	-	-	6	9	-	-
JSL S.A.	-	928	2.430	146	-	-
CS Brasil Transportes	48	38	45	54	-	-
CS Brasil Frotas	1	-	1	-	-	-
Ponto Veículos Ltda.	372	1.206	-	-	-	-
Avante Veículos Ltda.	9	1	-	-	-	-
Original Veículos Ltda.	168	1.379	140	76	-	-
Original Distribuidora Ltda.	-	234	-	-	-	-
Original Locadora de Veículos	58	-	907	-	-	-
Vamos Maquinas e Equipamentos S.A.	-	-	3	-	-	-
Vamos Seminovos S/A.	18	-	4	-	-	-
BBC Leasing	9	2	-	-	-	-
Borgato Máquinas S.A.	-	-	-	-	-	24.942
Subtotal	**683**	**3.788**	**3.536**	**285**	**-**	**24.942**
Total	**693**	**3.788**	**7.161**	**1.590**	**-**	**49.884**

26.3. Transações com a empresa controladora

26.3.1. Ativo

Ativo	Transação	Especificação
SIMPAR S.A.	Clientes	Refere-se ao aluguel de carros em condições de mercado
	Outros créditos	Refere-se a ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo ("CSA" - nota 26.5)

26.3.2. Passivo

Ativo	Transação	Especificação
SIMPAR S.A.	Outras contas a pagar	Refere-se a ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo ("CSA" - nota 26.5)

26.4. Outros saldos com partes relacionadas - 26.4.1. Ativo

Ativo	Relação	Especificação
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
BBC Pagamentos	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
CS Brasil Frotas	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Fadel Transporte	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro
Instituto Julio Simões	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Venda de ativos em condições de mercado e reembolso de despesas
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Mobi Transporte Urbano Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Original Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos MEaquinas e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vamos Comércio de Máquinas Agriculas Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas

26.4.2. Passivo

Passivo	Relação	Especificação
Avante Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
CS Brasil Frotas Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Instituto Julio Simões	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
JSL S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Mobi Transporte Urbano Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Original Veículos Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Compra de peças e acessórios em condições de mercado
Original Locadora de Veículos	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Aluguel de carro e reembolso de despesas
Ribeira Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Locação de Caminhões, Máq. e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Seminovos	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vamos Maquinas e Equipamentos S.A.	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas
Vox Frotas Locadora	Sócio em comum (SIMPAR S.A.)	Reembolso de despesas

26.5. Transações com partes relacionadas com efeitos na demonstração do resultado

	Receita de prestação de serviços		Custo da prestação de serviços		Receita de renovação de frota		Custo da renovação de frota	
Resultado	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transações com controladora								
Movida Participações (controladora direta)	228.916	269.366	(4.602)	(6.946)	210	38	(210)	(38)
SIMPAR S.A.	-	-	(9)	-	-	-	-	-
Subtotal	**228.916**	**269.366**	**(4.611)**	**(6.946)**	**210**	**38**	**(210)**	**(38)**
Transações com partes relacionadas								
Movida Premium	22.608	29.774	(60)	(79)	-	-	-	-
JSL S.A.	3.753	2.415	(12)	-	48	626	(29)	(626)
CS Brasil Transportes	662	419	(4)	-	-	-	-	-
CS Brasil Frotas	84	71	(51)	-	-	351	-	(351)
Ponto Veículos Ltda.	3.884	-	(3.337)	(8.401)	18.798	6.027	(15.593)	(6.027)
Avante Veículos Ltda.	1	2	(4)	(13)	-	2.736	-	(2.736)
Original Veículos Ltda.	54	42	(4.987)	(526)	75.257	29.963	(60.755)	(29.963)
Original Distribuidora Ltda.	-	6	-	-	-	-	-	-
Original Locadora de Veículos	-	-	(5.746)	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Ônibus	30	8	-	-	-	76	-	(76)
Vamos Comércio de Caminhões e Máquinas LA Ltda.	6	60	-	-	597	-	(439)	-
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.	-	323	-	-	-	-	-	-
Vamos Comércio de Máquinas Agricolas Ltda.	111	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação	464	-	-	(19)	-	2.756	-	(2.756)
BBC Leasing	1.658	14	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	8	-	-	-	-	-	-	-
Borgato Máquinas S.A.	529	6	-	-	-	58	-	(58)
Madre Corretora e Administradora de Seguros	16	9	-	-	-	-	-	-
Medlogística Prestação de Serviços Logísticos	-	1	-	-	-	-	-	-
Vox Locadora	38	-	1	-	-	-	-	-
Subtotal	**33.906**	**33.150**	**(14.200)**	**(9.038)**	**94.700**	**42.593**	**(76.816)**	**(42.593)**
Total	**262.822**	**302.516**	**(18.811)**	**(15.984)**	**94.910**	**42.631**	**(77.026)**	**(42.631)**

26.6. Centro de serviços administrativos - O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e "backoffice". O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R$ 33.823 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ou 0,64% da receita líquida da Movida (R$ 16.875 em 31 de dezembro de 2020, ou 0,41% da receita líquida da Movida). **26.7. Remuneração dos administradores -** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração paga ao pessoal chave da administração, incluindo encargos, foi de R$ 614 (R$ 1.493 em 31 de dezembro de 2020). A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de opções e ações restritas, conforme tabela abaixo:

Administradores	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração fixa	392	903
Remuneração variável	156	451
Benefícios	19	37
Remuneração Baseada em Ações	47	102
Total	**614**	**1.493**

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

			Veículos / equipamentos			Importância		
Beneficiário	**Garantia**	**Risco**	**Local**	**Quantidade**	**Tipo**	**Segurada**	**Vigência**	**Cobertura contratada**
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção.	Seguro de responsabilidade civil.	Brasil	Total da frota (i)	Veículos	27.000	19/11/2021 à 17/02/2022	200
Movida Locação de Veículos S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel.	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio.	Brasil	Imóvel	Residencial	294	31/12/2020 à 31/12/2021	16.503

i) A Movida Locação de Veículos S.A., para atendimento específico de terceiros, contrata seguros para frota locada

28. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Movida, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Movida e mantidas em tesouraria. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	31/12/2021	31/12/2020
Numerador:		
Lucro líquido do período	724.801	105.019
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	3.691.222.781	3.235.848.848
Lucro líquido básico e diluído por ação	**0,1964**	**0,0325**

29. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 07 - *Statement of Cash Flows*.

29.1. Aquisição de ativo imobilizado

	31/12/2021	31/12/2020
Total das adições do imobilizado (nota 12.2)	6.930.815	3.484.102
Adições de direito de uso por arrendamento (nota 18.2)	(304.323)	(46.526)
Variação do saldo:		
Risco sacado - Montadoras	150.142	(594.488)
Fornecedores montadoras	(837.478)	246.605
Valor desembolsado em caixa pela aquisição	**5.939.156**	**3.089.693**
Caixa para compra de ativo imobilizado para operacional	5.870.378	3.052.438
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	68.778	37.255
Total das adições no imobilizado	**5.939.156**	**3.089.693**

continua....

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:51 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: C22E34E9-4D32-4AA9-95AC-BF1936744006

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29.2. Aquisição e formação de ativo intangível

	31/12/2021	31/12/2020
Total das adições do intangível (nota 13.2)	38.127	39.105
Total das aquisições de intangível que afetaram fluxo de caixa	**38.127**	**39.105**
Caixa para compra de ativo intangível para investimento	38.127	39.105
Total das adições no intangível	**38.127**	**39.105**

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Situação Ucrânia e Rússia - A Empresa tem acompanhado os desdobramentos do conflito entre a Ucrânia e a Rússia e entende que, considerando que não possui quaisquer tipos de relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos preços de combustíveis no Brasil. A administração não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito.

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Flávio Sales
Diretor

João Paulo de Oliveira Lima
Contador
CRC SP259650/O-3

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Jamyl Jarrus Júnior
Diretor

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais da Movida Locação de Veículos S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 28 de março de 2022.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Contador - CRC SP259650/O-3

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais da Movida Locação de Veículos S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, emitido nesta data.

São Paulo, 28 de março de 2022.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Contador - CRC SP259650/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Movida Locação de Veículos S.A.

Opinião

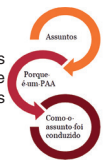
Examinamos as demonstrações financeiras da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida Locação de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria



Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Estimativa do valor residual e vida útil dos veículos destinados a locação (Notas 2.6, 12)

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota (veículos destinados à locação).

Essa estimativa foi considerada uma área de foco de auditoria porque a aplicação da mesma implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, principalmente a determinação do valor residual, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual e da vida útil dos veículos destinados à locação.

Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual.

Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda.

Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e sua coligada.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (Notas 5.4)

Com o objetivo de proteção às oscilações de moeda estrangeira e de taxa de juros advindas da operação de emissão de títulos de dívida no exterior ("notes") realizada em 2021, internalizados pelo empréstimo 4131, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos *"swaps"* de proteção e os designaram para a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, conforme estratégia de gestão de riscos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu R$ 198.703 mil, líquido dos efeitos tributários, em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, referentes à contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Devido à relevância dos instrumentos financeiros protegidos, à complexidade dos critérios requeridos para a adoção da contabilidade de *hedge* e às premissas e julgamentos adotados na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados na proteção, consideramos essa área como foco de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia e da política de proteção e estrutura da contabilidade de hedge.

Avaliamos a aplicação da contabilidade de *hedge* pela Companhia vis-à-vis os requisitos estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9.

Analisamos a metodologia utilizada pela Companhia para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em bases amostrais, a valorização do valor justo desses derivativos.

Inspecionamos a documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 1 março de 2021, sem ressalvas.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essa investida e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers.
Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador CRC 1SP248874/O-8

DocuSigned by:
O ESTADO DE SÃO PAULO
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 30/03/2022 | 23:04:59 BRT
ICP Brasil
E1FD1C243A074BCC8CF482D829CD5368

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/